



RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Creche Escola Luciene Ribeiro Mendonça Corrêa Dias

Endereço: Rua dos Tupinambás, 1200 – Jardim Martins – **CEP:** 14406-686

CNPJ: 56.885.262/0017-00

Endereço eletrônico: crecheescolapastoraleldorado@gmail.com

Telefone para contato: 3701-7550/ 99182-9200

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de coordenação: Ana Flávia Silva (Coordenadora Administrativa)

Cláudia Cristina Farchi Córsi (Coordenadora Pedagógica)

2. INFORMAÇÕES GERAIS

Público: Crianças

Ciclo etário: 04 meses a 04 anos e 11 meses

Capacidade de atendimento: 152 crianças

Horário de atendimento: 06h30min às 18h00min

Dias de atendimento: segunda à sexta-feira

Segmento atendido: crianças e seus familiares

Região de abrangência territorial: Jardim Martins, Vila São Sebastião, Vila Rezende, Jardim Palmeiras, Residencial Palermo

Unidade Estatal de Referência: Secretaria Municipal de Educação

3. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado, envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades, alternativas avaliação e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho sócio educativo desenvolvido no primeiro semestre de 2021.

O processo adotado para registrar as ações desenvolvidas retrata subdivisões, contudo, a atuação junto aos atendidos de maneira integrada.





ATIVIDADES GERAIS REALIZADAS PELA INSTITUIÇÃO / UNIDADE

- Articulação com a comunidade local e sociedade francana para obter doações.
- Articulação com outros profissionais de áreas diversas para encaminhamentos e procedimentos cabíveis (juiz, promotor, advogado, assistente social, médico, pedagogo, fonoaudiólogo, psicólogo entre outros.).
- Articulação com secretarias, CRAS, CREAS, para encaminhamento e procedimentos diversos.
- Articulação com profissionais diversos visando formar e executar capacitação de equipe de trabalho.
- Coparticipação na comprovação de gastos da entidade (prestação de contas).
- Planejamento, elaboração de planos, relatórios, avaliações e outros.
- Realização de atividades em datas comemorativas.
- Realização de capacitação e formação de equipe de trabalho.
- Reuniões para apresentação de planos e projetos, relatórios, avaliações e outros.
- Separação/distribuição de roupas, cobertores, calçados e alimentos vindos de doação.
- Reuniões de pais e responsáveis.
- Reparos (pequenos consertos) prediais.
- Atendimento aos colaboradores e pessoas interessadas em conhecer o trabalho da entidade.

ATIVIDADES REALIZADAS MENSALMENTE

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho desenvolvido no segundo semestre de 2021.

No mês de **julho** as educadoras da instituição deram continuidade ao trabalho Home Office, e as atividades remotas com as famílias e crianças. Todas as atividades e vídeos, propostos e apresentados às crianças, foram elaborados com baseados no currículo paulista e BNCC, sob orientação da coordenadora pedagógica juntamente com a pedagoga da SME (Secretaria Municipal de Franca/SP).

No dia 28 de **setembro** iniciou-se o retorno presencial com 35% dos alunos, ficando a critério dos responsáveis optarem pelo ensino híbrido ou pelo remoto. A maioria das famílias foram optantes pelo ensino híbrido, desta forma as educadoras aplicavam as atividades no presencial e as mesmas foram enviadas para as crianças que estavam em





casa naquela semana. As crianças foram separadas em 4 grupos: A, B, C e D, cada grupo, enquanto o grupo A estava no ensino presencial os demais estavam no remoto.

Na fase I A e na fase I B, aconteceu um pouco diferente, uma das professoras estavam gestantes e a coordenação foi orientada pela SME (Secretaria Municipal de Educação) a fazer a junção da sala, sendo assim, formou-se sete grupos.

Após realizar as medições das salas, foi possível retornar com 100% das crianças dos berçários, por ser uma sala maior com pouca mobília foi possível manter o retorno respeitando o distanciamento solicitado no protocolo.

No dia 16 de **novembro** aconteceu o retorno 100% presencial com todos os seguimentos.

ALIMENTAÇÃO

Durante o ensino híbrido e após o retorno 100% presencial, foram oferecidas diariamente cinco refeições na unidade: café da manhã, fruta, almoço, lanche da tarde e fruta.

Na cozinha da creche fica diariamente a nutricionista - Laura, acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as educadoras trabalham com as crianças a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso as crianças adquiram hábitos saudáveis.

ATIVIDADES APLICADAS

Berçário I - Educadora: Érika

No mês de **julho** a educadora realizou várias atividades no campo de experiência “Eu, o outro e o nós”, dentre elas “Upa Cavalinho” da sequência didática “Acolhida”.

Foi importante a realização dessa atividade, pois o bebê pôde expressar suas necessidades, desejos e emoções por gestos, balbucios, palavras, entre outros e perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos ao participar das situações de interações e brincadeiras.

Para o campo de experiência Corpo, gestos e movimentos educadora trabalhou várias atividades construídas na sequência didática “O brincar em movimento” dentre elas foi proposto a brincadeira “Brincando de encaixe” com o objetivo de utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio e exploração de diferentes materiais e objetos. Em sala o bebê foi auxiliado





pela educadora a como encaixar as peças de lego uma na outra, potes e copos de plásticos, sendo de várias formas e cores, mostrando os movimentos de encaixe e lançamento para que pudesse explorar os diferentes materiais e objetos. Nessa sequência didática também foi trabalhada a atividade com “Brincando no parque”, onde a educadora levou os bebês para o espaço do parque, para proporcionar ao mesmo a variedade de situações, nas quais experimentou movimentos corporais diversos, para explorar o ambiente utilizando seu corpo de forma ativa.

Foi trabalhada também a atividade “Cadê a bolinha”, onde a educadora mostrou ao bebe uma bola feita com um par de meias, próxima a ele foi coberto a bolinha de meia com um pano de para escondê-la. “Em seguida a educadora perguntou onde estava a bolinha para aguçar a curiosidade do bebê incentivando o mesmo a pegar a bolinha escondida com um “cadê”, e depois “ você achou”, com objetivo de ampliar gradativamente movimentos tais como: virar, sentar, engatinhar, rastejar e andar.

Foi realizada a atividade “Pipa de mão” do projeto “O Brincar da Criança”, onde a educadora confeccionou uma pipa para o bebê com o objetivo de vivenciar e explorar os movimentos e gestos, podendo promover aos mesmos novas experiências, habilidades motoras, percebendo os limites espaciais e corporais em relação ao seu próprio corpo. As famílias gostaram e participaram da atividade.

Foram elaboradas várias atividades no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” dentro da sequência “Descobrimo as fontes sonoras”.

Foi realizada a atividade “Palminhas, palminhas”, com o objetivo de explorar e descobrir novas possibilidades mediante a escuta, atenção e percepção, expressão corporal, identificar os sons em diferentes entonações de voz.

Na sequência didática “Brincando a gente aprende” foi realizada a atividade “Musica Samba lele “ educadora realizou um momento prazeroso na sala através da música, produzindo os sons com o próprio corpo cantando devagar e depois um pouco mais rápido. Ainda no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, foram trabalhadas atividades por meio da sequência didática “Brincando a gente aprende”.

A educadora trabalhou a atividade “Explorando os chocalhos pequenos” com o objetivo de manusear instrumentos musicais simples, explorando e descobrimo novas possibilidades mediante a escuta, atenção e percepção do bebê.

Outra atividade trabalhada foi “Brincando com brinquedos silenciosos”, a educadora ofereceu ao bebê individualmente dois objetos como, almofadas, ursos, lençóis, tecidos, algodão para que juntamente com ele por meio da brincadeira despertasse





a curiosidade para contribuir na identificação dos sons, mediante a escuta, atenção e percepção do bebê produzido a partir destes objetos e também em diferentes texturas.

Foi realizada a atividade “Brincando com objetos de metais”, onde foi disponibilizado ao bebê painéis com diferentes tamanhos e tampas para explorar juntamente com ele as fontes sonoras por meio da brincadeira, descobrindo novos sons produzidos a partir desses objetos oferecidos, além de potencializar a percepção visual, auditiva e tato das crianças.

Foram trabalhadas várias atividades no campo de experiência “Escuta, fala pensamento e imaginação”, e para isso foi elaborada a sequência didática “Descobrimos as rimas”.

Na atividade “A cobra não tem pé” a educadora propôs um momento musical, onde a mesma cobriu as mãos com as meias fazendo de conta que é a cobra, durante a música a mesma fez os gestos conforme propunha a canção juntamente com o bebê para que ele pudesse vivenciar situações significativas de interação descobrindo e expressando diferentes possibilidades corporais. Houve participações das famílias.

Ainda no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, foram elaboradas várias atividades através da sequência didática “Escuta, fala, pensamento e imaginação”.

A educadora trabalhou a atividade “Cadê o bichinho” com o objetivo de estimular o interesse do bebê ao ouvir histórias contadas, observando as ilustrações, o movimento com as mãos e explorar a imaginação. Foi contada a parlenda com diferentes entonações de voz e movimentos das mãos para estimular o bebê a adquirir o gosto pela história.

Outra atividade realizada foi “Parlenda- Batatinha quando nasce”, com o objetivo de construir com o bebê o gosto pela leitura e estimular o interesse ao ouvir histórias contadas, observando as ilustrações e oportunizando para o bebê a imaginação e o faz de conta.

Na atividade “História - A pequena lagarta” a educadora contou a história da com os movimentos das mãos para estimular o bebê a adquirir o gosto pela história.

No campo de experiência “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações”, foram desenvolvidas atividades por meio da sequência didática “Descobrimos os sentidos”.

A educadora trabalhou a atividade “Prova de sabores”, onde foi colocado em cada vasilha um tipo de alimento e oferecido ao bebê para que o mesmo pudesse experimentar, foi importante observar as reações de cada alimento oferecido ao bebê.





Outra atividade divertida foi “Chuvinha de água”, a educadora ofereceu ao bebê o borrifador para aguçar a curiosidade e estimular a coordenação motora fina, conversando com o bebê a educadora borrifou a água na mão do mesmo e observou suas reações no decorrer da brincadeira borrifando para cima formando uma chuvinha de água.

Também no campo de experiência “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações” foram elaboradas atividades através da sequência didática “Relações e transformações”.

A educadora trabalhou a atividade “Passeando na sala”, com o objetivo de proporcionar ao bebê o desenvolvimento da coordenação motora e também o equilíbrio, alterando o ritmo e velocidade, tornando o passeio significativo e prazeroso.

Também foi trabalhada a atividade “Cabaninha divertida”, com o objetivo de promover ao bebê manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço mediante experiências de deslocamentos do bebê, explorar novos movimentos. Foi proposto na sala a atividade cabaninha divertida, onde a educadora usou almofadas, lençóis, cadeiras individualmente para bebê transformando todo o ambiente, para que o mesmo pudesse explorar novos movimentos.

No mês de agosto a educadora realizou várias atividades no campo de experiência “Eu, o outro e o nós”, dentre elas “Brincando com tecidos” da sequência didática “Doce Começo”.

A educadora ofereceu ao bebê vários retalhos numa caixa de lenço de papel vazia com uma abertura pequena, deixando o bebê manipular e brincar de retirar os lenços de lá. Foi importante a realização dessa atividade, pois o bebê pôde construir vínculos, confiança e segurança, motivando as iniciativas do mesmo ao explorar e aprender sobre o mundo à sua volta e necessidades.

Outra atividade foi a “Pista com obstáculos” com o objetivo de possibilitar a variedade de situações para o bebê, onde experimentou movimentos corporais diversos para explorar o ambiente, utilizando seu corpo de forma ativa, participando destas experiências, tais como: virar, sentar, engatinhar, rastejar, levantar, andar, dentre outros.

Na atividade “Brincando com bolas”, foi trabalhado com o bebê as possibilidades e os limites de seu corpo onde foi oferecida para o bebê uma bola bem macia, de pano ou meia, a educadora, brincou com o bebê, incentivando-o a jogar a bola também.

Nessa sequência didática também foi trabalhada a atividade “Massageando o bebê” para que pudessem reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos





de brincadeira e descanso, participando de modo ativo e progressivo de todas as atividades cotidianas. As famílias foram convidadas a realizar em casa.

Para o campo de experiência Corpo, gestos e movimentos educadora trabalhou várias atividades construídas na sequência didática “O brincar em movimento” dentre elas foi proposto a brincadeira “Esconde, esconde o brinquedo”, o objetivo foi oferecer objetos e materiais com variedade de tamanho para que o bebê, pudesse descobrir novas texturas e cores.

Foi trabalhada a atividade “Pega, pega o brinquedo”, onde o bebê pôde experimentar possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes, ampliando gradativamente novos movimentos, conquistando mais habilidades corporais para estimulando o mesmo a locomover para alcançar o objeto.

A atividade “Objetos na fita”, a educadora promoveu descobertas ao bebê, quanto ao pegar, mover, segurar um ou mais objetos, estimular a motricidade ampla, ampliar suas possibilidades de manuseio e exploração.

Foi realizada atividade “O Brincar de balançar” do nosso projeto “O Brincar da Criança”, com o objetivo de proporcionar ao bebê brincadeiras de balançar, contribuindo para o desenvolvimento do equilíbrio, velocidade e contato corporal por meio da interação durante a brincadeira.

Na sequência didática “O corpo em movimento”, foi trabalhada a atividade “Cadê minhas mãozinhas”, que teve como objetivo imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais em interações e brincadeiras para que o bebê pudesse adquirir e explorar novos gestos e movimentos.

Foram elaboradas várias atividades no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” dentro da sequência “Descobrimo as fontes sonoras”.

Foi realizada a atividade “Descobrimo o barulho”, com o objetivo de explorar e descobrir novas possibilidades com instrumentos musicais, potencializando a percepção e rítmica de cada bebê.

Outra atividade foi “Dançando com a música tambores”, onde foi oferecido ao bebê um pote pequeno ou caixa representando um tambor, mostrando o som que produz e ao som da música “tambores” foram realizados vários movimentos com batidas no tambor e nas mãos, estimulando o bebê a participar da brincadeira de forma livre. Houve muitas devolutivas no grupo da sala.

Na atividade “Móbile de chocalhos”, foi trabalhado os sons produzidos com objetos de uso diário, experimentando diferentes sons para potencializar a percepção do





bebê em relação aos sons do ambiente, descobrindo novas possibilidades mediante as fontes sonoras produzidas no móbile. Foi oferecido chocalhos ao bebê, onde pôde descobrir os sons que os objetos tinham, depois a educadora fez o móbile usando o barbante e também os chocalhos, potencializando a percepção do bebê em relação aos diferentes sons que o mesmo objeto ofereceu.

Foi trabalhada na sequência didática “Brincando a gente aprende” a atividade “Sacola surpresa”, com o objetivo de promover experiências ao bebê com diferentes texturas de materiais. A educadora proporcionou um momento de descoberta, cada saquinho mostrado teve uma textura diferente, possibilitando novas experiências por meio da interação e brincadeiras.

Ainda no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, a educadora realizou a atividade “Brincando de encaixe”, onde possibilitou ao bebê experiências com recipientes de tamanhos variados com profundidades e formatos diferentes. Foi oferecido várias vasilhas com diferentes tamanhos para que o mesmo conseguisse colocar uma dentro da outra.

Foram trabalhadas várias atividades no campo de experiência “Escuta, fala pensamento e imaginação”, e para isso foi elaborada a sequência didática “Descobrimo as rimas”.

Na atividade “Ciranda dos bichos” a educadora propôs um momento musical, onde promoveu atividades musicais incentivando o bebê a imitar os animais que atendam ao contexto da brincadeira como: imitando os sons e gestos cantados em roda, onde o objetivo foi de promover atividades musicais para incentivar o bebê a imitar animais que atendam ao contexto da brincadeira, como: imitando sons de animais em cantigas de roda.

Ainda no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, foram elaboradas várias atividades através da sequência didática “Escuta, fala, pensamento e imaginação”.

A educadora trabalhou a atividade “Marcha soldado” com o objetivo despertar no bebê, interesse ao ouvir a leitura de poemas e parlendas na apresentação de músicas por meio da brincadeira. Foi realizado um momento lúdico com música da parlenda da “marcha soldado”, a educadora colocou o chapéu de soldado na cabeça de cada um proporcionando ao mesmo a curiosidade e imaginação além de despertar o interesse ao ouvir a leitura da parlenda na apresentação de músicas.

Outra atividade realizada foi “O patinho colorido”, com o objetivo de reconhecer elementos de ilustrações de histórias, apontando-os a pedido do adulto- leitor, na





interação com recursos disponíveis, onde a educadora através da música contou a história dos “5 Patinhos”, para que o bebê pudesse interagir com os recursos disponíveis na brincadeira, reconhecendo os elementos de ilustrações de histórias.

No campo de experiência “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações”, foram desenvolvidas atividades por meio da sequência didática “Descobrimo os sentidos”.

A educadora trabalhou a atividade “Teatro de sombras”, onde foi organizado o espaço de modo que despertou a curiosidade do bebê e a imaginação, participando e interagindo de forma divertida descobrindo as sombras das mãos e dos pés.

Também no campo de experiência “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações” foram elaboradas atividades através da sequência didática “Relações e transformações”.

A educadora trabalhou a atividade “Passeando no corredor”, com o objetivo de proporcionar ao bebê brincadeiras que desenvolvam a coordenação motora e também o equilíbrio, alterando o ritmo e velocidade, tornando o passeio significativo e prazeroso.

Também foi trabalhada a atividade “Piscina legal”, com o objetivo de oferecer ao bebê momentos de brincadeiras com água, buscando enriquecer suas ações, explorações, observações e investigações do ambiente. Na área externa a educadora encheu a banheira individualmente com pouca água e também alguns objetos, em seguida colocou o bebê, sob um olhar cuidadoso, esteve atenta às manifestações da mesma e as suas necessidades.

Todas atividades acima foram realizadas no presencial e enviadas no grupo de WhatsApp para que as famílias pudessem realizar em casa com as crianças estavam no ensino remoto.

No mês de **setembro** a educadora realizou várias atividades no campo de experiência “Eu, o outro e o nós”, dentre elas “Conhecendo a origem do meu nome” da sequência didática “Tudo sobre mim”.

A educadora convidou as famílias a participarem compartilhando através de vídeos, fotos e depoimentos contando a história do seu filho (a), a origem do nome, onde foi trabalhado a importância da construção de vínculos essenciais no desenvolvimento do bebê, motivando as iniciativas do mesmo ao explorar e aprender sobre o mundo à sua volta e necessidades.

Outra atividade foi a “Chamadinha” com o objetivo de promover experiências em atividades e brincadeiras ao bebê nas quais o mesmo pode reconhecer quando for chamado pelo nome e também os nomes dos colegas.





Na atividade “Conhecendo minhas expressões faciais”, foi trabalhado com o bebê várias expressões faciais, tais como: cara assustada, surpresa, curiosa e com medo para o bebê, oportunizando através da brincadeira novas possibilidades ao de comunicar por meio da expressão verbal e gestual, os alunos participaram e interagiram por meio da brincadeira.

Nessa sequência didática “Conhecendo o meu mundo” foi trabalhada a atividade “Latas com canudos” para que cada bebê pudesse aprimorar habilidades motoras, para conquistar gradativamente sua autonomia, percebendo as possibilidades e limites de seu corpo e experimentando novos movimentos corporais.

Foi trabalhada também a atividade “Pega pega”, onde a educadora promoveu um momento de brincadeira, interagindo com o bebê, falando e fazendo gestos que iria pegá-lo, de modo que estimulou o mesmo a escapar por meio dos movimentos corporais.

Para o campo de experiência Corpo, gestos e movimentos educadora trabalhou várias atividades construídas na sequência didática “A criança e suas descobertas” dentre elas foi proposto a brincadeira “Bola na cesta”, o objetivo foi ampliar as possibilidades de manuseio, utilizando materiais simples, onde promoveu descobertas ao bebê incentivando o aprimoramento de seus movimentos quanto ao pegar, jogar e lançar.

No Projeto “O Brincar da criança” foi trabalhada várias atividades tais como “Brincando com peteca”, onde foi proposto um momento divertido no ambiente externo, onde a educadora depois de confeccionar a peteca ofereceu ao bebê, incentivando ele a realizar movimentos como de lançar, segurar, trocar de mãos por meio da interação e brincadeira.

Foi trabalhada também a atividade “Barquinho de papel”, onde a educadora promoveu um momento de diversão e descoberta usando uma bacia com água e um barco de papel, depois de confeccionado a mesma estimulou cada criança a colocar o papel sulfite na água, observando ele afundando aos poucos, em seguida foi oferecido o barco de papel, onde não afundou na água, proporcionando aos alunos manipular e fazer descobertas durante a brincadeira.

Foi realizada atividade “Jogando bola”, com o objetivo de ampliar possibilidades de manuseio, incentivando o aprimoramento dos movimentos quanto ao pegar, chutar e jogar, por meio da interação com bolas pequenas ou grandes, estimulando o bebê através da brincadeira a engatinhar, andar ou correr atrás da bola, a educadora e auxiliares comemoraram cada acerto dos alunos.





Foram elaboradas várias atividades no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” dentro da sequência “Explorando novos sentidos”. Foi realizada a atividade “Barulho do corpo”, com o objetivo de promover experiências novas através dos sons produzidos com o próprio corpo. A educadora colocou a música “Barulho do corpo”, onde foi explorado a percepção do bebê cantando e interagindo com o mesmo.

Outra atividade foi “Bate o pé, bate a mão”, onde foi proporcionado aos alunos um momento divertido de descontração com a música “Bate a mão, bate o pé”, estimulando a imitação dos bebês para ampliar as descobertas dos sons do seu próprio corpo.

Foi trabalhada na sequência didática “Texturas e Sensações” a atividade “Brincando com farinha de trigo”, com o objetivo de possibilitar o manuseio de diferentes texturas, proporcionando ao bebê novas experiências por meio da brincadeira. A educadora preparou um ambiente no solário com vários potes contendo a farinha de trigo, onde cada criança pode experimentar e manipular a textura do material, espalhando de uma mão para outra, jogando para o alto, proporcionando novas experiências por meio da brincadeira.

Ainda no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, a educadora realizou a atividade “Brincando com areia”, onde possibilitou aos alunos a exploração de diferentes materiais observando suas características, propriedades, promovendo vivências importantes para o desenvolvimento de cada um.

Foram trabalhadas várias atividades no campo de experiência “Escuta, fala pensamento e imaginação”, e para isso foi elaborada a sequência didática “Mundo da imaginação”.

Na atividade “A canoa virou” a educadora propôs um momento, onde colocou a criança sobre lençol e cobertor, cantando a música “A canoa virou”, no decorrer da canção foi recitado o nome do bebê, de seus familiares /amigos, conforme a melodia da música, a educadora foi balançando o bebê participando de modo ativo na brincadeira.

Ainda no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, na atividade “Ciranda dos bichos” foi trabalhada músicas incentivando o bebê a imitar animais que atendam ao contexto da brincadeira.

Na sequência didática “Explorando o universo sonoro e imaginário” foi realizada a atividade “Álbum de fotos”, com o objetivo de explorar a percepção visual do bebê, manifestando suas emoções através do reconhecimento de sua imagem e seus familiares, nomeando imagens que lhes chamassem a atenção.





Outra atividade trabalhada foi “Imitando os animais”, a educadora apresentou a música “Imitando os animais”, onde incentivou o bebê a imitar seus movimentos e aumentando sua capacidade de emitir sons através da brincadeira.

No campo de experiência “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações”, foram desenvolvidas atividades por meio da sequência didática “Explorar o ambiente e a natureza”.

A educadora trabalhou a atividade “Torre de caixas”, onde a educadora ofereceu caixas de diversos tamanhos e interagindo com o bebê o incentivou a empilhar as caixas uma sobre a outra formando uma torre, podendo repetir o mesmo processo várias vezes, oportunizando momentos de interação e brincadeira.

A educadora trabalhou a atividade “Puxa puxa”, com o objetivo de promover vivências nas situações que favoreceram a exploração de materiais repetidas vezes, rápido ou devagar, proporcionando diferentes possibilidades de interação encontrando e resolvendo problemas, fazendo com que o mesmo usasse seus sentidos para fazer novas descobertas, desenvolvendo novas habilidades cognitivas e motoras.

Também no campo de experiência “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações” foram elaboradas atividades através da sequência didática “Descobertas Sensoriais”.

A educadora trabalhou a atividade “Garrafas sensoriais”, com o objetivo de trabalhar a concentração, a coordenação motora e visual do bebê, possibilitando novas experiências por meio da manipulação e exploração, onde foi oferecido aos alunos as garrafas sensoriais depois de confeccionadas com diversos materiais e água, a educadora mostrou para o bebê para que o mesmo pudesse observar as semelhanças e diferenças entre elas, promovendo novas experiências ao manipular e explorar por meio da brincadeira.

Na atividade “Brincar com algodão”, foi trabalhada a importância de explorar materiais diversos e variados, onde o bebê pode comparar as semelhanças e diferenças quanto a tamanhos, texturas, espessuras e formatos, possibilitando novas experiências e descobertas

Foram inseridas atividades permanentes, sendo trabalhadas diariamente com os alunos, a educadora observou a importância dessas atividades na rotina da criança para melhor adaptação dos alunos.

Ainda no mês de **setembro** a educadora encaminhou todos os vídeos aulas da professora de “Educação Musical”, no qual houve participações significativas,





principalmente nas aulas presenciais, onde foi observado o interesse e participação de todos alunos.

No dia 28 de setembro iniciou-se a atendimento com 100% dos alunos, respeitando a adaptação de cada bebê. Foi muito importante acompanhar o desenvolvimento cognitivo e motor através das atividades realizadas em sala.

No mês de **outubro** a educadora realizou várias atividades no campo de experiência “Eu, o outro e o nós”, dentre elas “Cadê eu, cadê você? ”, da sequência didática “Tudo sobre mim”.

A educadora promoveu um momento prazeroso usando o tecido ou pano na brincadeira, onde primeiro a mesma colocou o pano em seu rosto perguntando ao bebê “Cadê a tia? ”, para ele pudesse achar - lá, em seguida ela entregou o outro tecido para o aluno, onde realizou os mesmos movimentos de esconder o rosto quando a educadora perguntou sobre ele “Cadê o Pedro? ”. Os alunos adoraram a brincadeira e participaram realizando com os amigos da sala também.

Nessa sequência didática “Conhecendo o meu mundo” foi trabalhada a atividade “Brincar no colchão” para que cada bebê percebesse suas possibilidades e limites através de suas próprias descobertas, motoras, cognitivas e por meio da repetição de gestos e movimentos. Foi preparado o ambiente com vários colchões na sala, onde foram colocados os brinquedos a uma certa distância do bebê incentivando a engatinhar, andar em busca dos objetos desejados, possibilitando novas descobertas através dos movimentos corporais.

Foi trabalhada também a atividade “Fui morar numa casinha”, onde a educadora promoveu a comunicação do bebê de diversas formas sendo elas: verbal ou gestual de modo que o bebê pode se comunicar através de balbucios, gestos e palavras expressando seus desejos e emoções.

Outra atividade trabalhada foi “Montanha de Cobertores”, com o objetivo de ampliar gradativamente novos movimentos, tais como sentar levantar engatinhar a partir da exploração do espaço e de diferentes materiais através novas conquistas e descobertas ampliando suas habilidades corporais. A educadora fez uma montanha utilizando cobertores, travesseiros e lençóis no colchão, incentivando o bebê a escalar, subir, descer de forma divertida para ampliando gradativamente novos movimentos a partir da exploração do seu espaço por meio da brincadeira.

Foi trabalhado também a atividade “Massagem com esponja macia”, onde a educadora preparou o ambiente para o relaxamento, deitando o bebê de forma





confortável, a mesma ficou com uma esponja e ofereceu uma outra para que o bebê pudesse imitar os seus movimentos. Passando as mãos pelo pescoço até chegar aos pés do bebê, estimulando o relaxamento. Foi mostrado a esponja e também oferecido ao bebê para passar pelos braços, pernas e costas, deixando que ele repita os movimentos conforme ele for conseguindo realizá-los.

Para o campo de experiência Corpo, gestos e movimentos educadora trabalhou várias atividades construídas na sequência didática “A criança e suas descobertas” dentre elas foi proposto a brincadeira “Desgruda o brinquedo”, a educadora colocou a fita adesiva nos brinquedos colando-os na parede, em seguida conversando com o bebê mostrou cada objeto para aguçar o interesse de pegar, mover ou segurar um ou mais brinquedos. Todos os alunos participaram e gostaram da brincadeira.

Outra atividade trabalhada foi “Varal de tecidos”, onde foi construído um varal com barbante na sala e colocados os tecidos pendurados, mostrando para cada criança como pegar os tecidos, trabalhando sua coordenação motora e ampliando suas possibilidades de manuseio por meio da interação e brincadeira.

Na atividade “Encaixe a bola”, o objetivo foi explorar o manuseio quanto ao pegar, encaixar, segurar um ou mais objetos promovendo novas possibilidades descobertas e incentivando a criança o aprimoramento de seus movimentos. Houve participação e interação por meio da atividade.

No Projeto “O Brincar da criança” foi trabalhada várias atividades tais como “Brincando de aviãozinho”, onde a educadora confeccionou um aviãozinho de papel para interagir com o bebê deixando que ele explorasse o brinquedo, mostrando como segurar, realizar movimentos com o avião em mãos para cima e para baixo e também ao lançar ao vento por meio da brincadeira, explorando novas possibilidades de manipulação.

Foi realizada atividade “Jogando bola”, com o objetivo de ampliar possibilidades de manuseio, incentivando o aprimoramento dos movimentos quanto ao pegar, chutar e jogar por meio da interação com bolas pequenas ou grandes, estimulando o bebê através da brincadeira a engatinhar, andar ou correr atrás da bola, a educadora e auxiliares comemoraram cada acerto dos alunos.

Outra atividade trabalhada foi “Cama de gato”, com o objetivo de oferecer uma variedade de estímulos, onde o bebê pode movimentar-se, desenvolvendo sua autonomia e a identidade corporal, aprendendo a controlar seu corpo progressivamente, no momento da brincadeira.





Foram elaboradas várias atividades no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” dentro da sequência “Explorando novos sentidos”.

Foi realizada a atividade “Bate o pé, bate a mão”, onde foi proporcionado aos alunos um momento divertido de descontração com a música “Bate a mão, bate o pé”, estimulando a imitação dos bebês para ampliar as descobertas dos sons do seu próprio corpo.

Na atividade “O trenzinho”, a educadora através da música “O trenzinho” promoveu um momento de interação com o bebê, deixando que ele participasse e explorasse novas possibilidades.

Outra atividade foi “Chocalho com elementos da Natureza”, onde a educadora juntamente com as auxiliares confeccionou um chocalho utilizando elementos da natureza, cantando e interagindo oferecendo a criança o chocalho, deixando que a mesma explorasse o objeto ampliando suas possibilidades

Foi trabalhada na sequência didática “Texturas e Sensações” a atividade “Bambolê sensorial”, com o objetivo de explorar diferentes materiais observando suas características, propriedades, promovendo vivências importantes para o desenvolvimento de cada criança.

Ainda no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, a educadora realizou a atividade “Brincando com areia”, onde possibilitou aos alunos a exploração de diferentes materiais observando suas características, propriedades, promovendo vivências importantes para o desenvolvimento de cada um.

. Foram trabalhadas várias atividades no campo de experiência “Escuta, fala pensamento e imaginação”, e para isso foi elaborada a sequência didática “Mundo da imaginação”.

Na atividade “A canoa virou” a educadora propôs um momento, onde colocou a criança sobre um lençol e cobertor, cantando a música “A canoa virou”, no decorrer da canção foi recitado o nome do bebê, de seus familiares /amigos, conforme a melodia da música, a educadora foi balançando o bebê participando de modo ativo na brincadeira.

Ainda no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, na atividade “Meu pintinho amarelinho” foi trabalhada a música “O pintinho amarelinho” juntamente com o bebê fazendo os gestos, movimentos conforme o ritmo da música, durante as interações e nas brincadeiras.





Na sequência didática “Explorando o universo sonoro e imaginário” foi realizada a atividade “Contação de história”, com o objetivo de desenvolver a histórias através de objetos do uso cotidiano explorando a imaginação do bebê.

No campo de experiência “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações”, foram desenvolvidas atividades por meio da sequência didática “Explorar o ambiente e Natureza”.

A educadora trabalhou a atividade “Torre de caixas”, onde a educadora ofereceu caixas de diversos tamanhos e interagindo com o bebê o incentivou a empilhar as caixas uma sobre a outra formando uma torre, podendo repetir o mesmo processo várias vezes, oportunizando momentos de interação e brincadeira.

A educadora trabalhou a atividade “Puxa puxa”, com o objetivo de promover vivências nas situações que favoreceram a exploração de materiais repetidas vezes, rápido ou devagar, proporcionando diferentes possibilidades de interação encontrando e resolvendo problemas, fazendo com que o mesmo usasse seus sentidos para fazer novas descobertas, desenvolvendo novas habilidades cognitivas e motoras.

Outra atividade realizada foi “Arte com os pés”, com o objetivo explorar diversos ambientes, onde promoveu descobertas ao bebê, enriquecendo suas ações e suas habilidades em momentos de interações e brincadeiras. A educadora estendeu o papel sobre o chão fixando com uma fita, em potes ou pratos descartáveis, onde colocou as tintas para que o bebe colocasse os pezinhos carimbando-os no papel. Depois foi exposto no painel da sala a atividade (os pés) no painel.

Foi trabalhada também a atividade “Circuito ao ar livre”, onde a educadora montou o circuito com os objetos disponíveis, a mesma auxiliou o bebê a passar por baixo da cadeira, para engatinhar pelo colchão, e assim, o explorou e aprimorou seus movimentos e habilidades.

Na atividade “Pescaria”, A educadora separou várias bacias com água e colocou os objetos dentro, como bolas de plástico, tampinhas ou brinquedos, certificando-se de que nenhum material fosse prejudicial para a segurança do bebê. A mesma pegou uma peneira e incentivando a criança a pescar algum dos objetos que estavam dentro da bacia, foi estimulado o bebê a realizar este mesmo processo várias vezes explorando os diferentes movimentos e ter o controle do próprio corpo.

Também no campo de experiência “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações” foram elaboradas atividades através da sequência didática “Descobertas Sensoriais”.





A educadora trabalhou a atividade “Arte na grama”, a educadora promoveu um momento gostoso na grama com o bebê, explorando o ambiente pela ação e observação.

Na atividade “Farinha com potes”, o bebê pode explorar diversos ambientes e novas descobertas, buscando enriquecer suas ações e suas habilidades em momentos de interações e brincadeiras.

Foram inseridas atividades permanentes, sendo trabalhadas diariamente com os alunos, a educadora observou a importância dessas atividades na rotina da criança para melhor adaptação dos alunos.

No mês de **novembro**, a educadora realizou várias atividades no campo de experiência “Eu, o outro e o nós”, dentre elas “Chamadinha” da sequência didática “Tudo sobre mim”.

A educadora promoveu um momento de interação com a turminha através da música da chamadinha, as auxiliares mostraram para o bebê a sua foto falando o seu nome por meio da brincadeira, permitindo que o mesmo manipulasse a foto, podendo se reconhecer. Os alunos adoraram a brincadeira e participaram realizando com os amigos da sala também.

Outra atividade realizada foi a “Caixa do Espelho”, no primeiro momento caixa decorada com um tesouro dentro aguçando a curiosidade de cada bebê, em seguida foi oferecido para eles abrirem podendo ver o que havia dentro da caixa havendo um espelho mostrando sua imagem. Foi importante observar as reações das crianças diante do espelho, algumas ficaram com medo de se aproximar do espelho, porém maioria gostaram fazendo carinho com beijos ao ver a imagem.

A educadora juntamente com as auxiliares trabalhou a atividade “Arte com as minhas mãos”, onde foi oportunizada a descoberta ao bebê de reconhecer seu corpo nos momentos de brincadeira com a água, a percepção e habilidades motoras, participando de modo ativo nas atividades cotidianas.

Na atividade “Crescendo com a dona girafa”, a educadora confeccionou uma girafa, onde por meio da interação e brincadeira foi apresentado ao bebê a importância do crescimento e também das possibilidades e os limites do corpo de cada um deles. Em seguida as auxiliares mediram a altura de cada bebê para acompanhar por semana o crescimento deles.

Nessa sequência didática “Conhecendo o meu mundo” foi trabalhada a atividade “Luvas Sensoriais” proporcionando para que cada bebê vivências utilizando seu corpo de





forma ativa exercitando livremente movimentos e sensações a partir da exploração de diferentes materiais, descobrindo diferentes formas de se expressar.

Foi trabalhada também a atividade “Massagem com esponja macia”, onde a educadora, proporcionou vivências no momento do cuidado do corpo de modo que o bebê pôde participar gradativamente nas diversas atividades do dia a dia, reconhecendo seu corpo e expressando suas emoções e descobertas na hora da massagem com a esponja.

Para o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, educadora trabalhou várias atividades construídas na sequência didática “A criança e suas descobertas” dentre elas foi proposto a brincadeira “Cesta Suspensa”, a educadora colou a vasilha na parede com a fita adesiva, mostrando para ele onde deveria colocar a bolinha dentro da cesta trabalhando sua coordenação motora, fortalecimento dos membros e explorando movimentos como manusear, lançar e segurar. Todos os alunos participaram e gostaram da brincadeira.

No Projeto “O Brincar da criança” foi trabalhada várias atividades tais como “Escorregar no papelão”, propondo através dessa brincadeira novas descobertas, experimentar movimentos corporais, onde a educadora usou uma caixa de papelão colocando o bebê sentado para declinar na grama aos cuidados da educadora.

Foi realizada a atividade “Oficina Criativa”, onde as famílias foram convidadas a realizarem a confecção do brinquedo (boneca ou carrinho) para explorar juntamente com o bebê materiais de diversas formas, com variedades de tamanho, texturas e cor podendo o mesmo manusear, segurar, empilhar, apertar, lançar o brinquedo, descobrindo novas possibilidades de movimentos corporais.

Outra atividade trabalhada foi “Circuito com bambolê”, com o objetivo de experimentar movimentos corporais diversos, utilizando o corpo do bebê de forma ativa, por meio da interação e brincadeira. Foi montado um circuito, onde a educadora passou a corda dentro de cada bambolê criando uma espécie de túnel para o bebê atravessar engatinhando, promovendo a movimentação corporal através da brincadeira. Todos os alunos participaram e interagiram por meio da brincadeira.

Na atividade “Bonecas e Carrinhos”, a educadora disponibilizou dois cantinhos um com bonecas e o outro com os carrinhos para oportunizar ao bebê a autonomia em manifestar o desejo do brinquedo escolhido, estimulando sua imaginação por meio da interação e brincadeira. Durante a brincadeira foi trabalhado a importância de compartilhar o brinquedo, brincar em roda com toda a turma.





Outra atividade realizada foi “Pintura com esponja”, onde foi explorado a coordenação motora fina e movimentos de pinça do bebê ampliando suas habilidades de manuseio. No momento da brincadeira foi apresentado ao bebê no solário um recipiente com tinta e outro com água, onde a educadora colocou o papel pardo no chão e juntamente com o ele usou a esponja para realizar a pintura no papel, ampliando a coordenação motora e habilidades de manuseio.

A atividade “Brincar na lona” precisou ser adaptada, a educadora e auxiliares brincaram com lama proporcionando descobertas por meio da interação e brincadeira, ampliando gradativamente os movimentos, conquistando novas habilidades motoras. As crianças manipularam com as mãos e pés a textura com diversão.

A “Gincana Musical” foi realizada na aula de educação musical, onde através da musicalização foram explorados os recursos corporais e comunicativos podendo cada criança manifestar suas emoções através da canção desejada.

Foram elaboradas várias atividades no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” dentro da sequência “Explorando novos sentidos”. Foi realizada a atividade “Pandeiro Divertido”, com o objetivo de explorar novas possibilidades mediante a escuta, atenção, percepção e identificação dos sons, através de objetos e instrumentos musicais simples.

Outra atividade foi “Bateria de baldes”, promovendo descobertas através de diferentes fontes sonoras, disponibilizando a interação nas brincadeiras explorando novas possibilidades. A educadora apresentou os objetos para cada criança, mostrando para os mesmo a bater nos baldes no ritmo da música, deixando explorar o objeto ampliando suas possibilidades.

Na atividade “Quem é o dono desse som, a educadora apresentou os brinquedos para o bebê, fazendo o barulho que cada um representa, em seguida escondeu perguntando cadê o brinquedo, deixando o mesmo mostrar o brinquedo que foi solicitado de acordo com seu som.

Outra atividade foi “Enrola, enrola, 1,2,3”, onde a educadora juntamente com as auxiliares cantou uma música explorando movimentos com o tecido possibilitando novas descobertas através da imitação e percepção do bebê.

Foi trabalhada na sequência didática “Texturas e Sensações” a atividade “Meleca com mingau de maizena”, com o objetivo de oportunizar experiências para o bebê, onde cada um pôde explorar diferentes texturas, proporcionando o contato com diversos materiais.





Ainda no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, a educadora realizou a atividade “Brincando com gelo colorido”, onde depois de colocado nas forminhas o suco em pó ou corante com água no congelador para formar os cubos coloridos de gelo, as educadoras juntamente com as auxiliares colocaram os cubos em várias bacias oferecendo para a turma, permitindo que eles explorassem manipulando os gelos, promovendo vivências por meio de suas ações.

Na atividade “Brincando com farinha”, a educadora preparou um ambiente no solário com vários potes contendo a farinha de trigo, onde cada criança experimentou e manipulou a textura do material, espalhando de uma mão para outra, jogando para o alto, proporcionando novas experiências por meio da brincadeira.

Outra atividade trabalhada foi “Meleca com gelatina”, com o objetivo de oportunizar ao bebê diferentes texturas, proporcionando o contato e descobertas para o mesmo através de suas ações vivenciando novas experiências.

As educadoras juntamente com as auxiliares realizaram a atividade “Brincando com meleca de iogurte”, em potes pequenos a educadora deixou próximo ao bebê diversas cores de gelatina, onde o mesmo pôde experimentar, manipular e misturar as cores, as crianças amaram explorar por meio da brincadeira.

Foram trabalhadas várias atividades no campo de experiência “Escuta, fala pensamento e imaginação”, e para isso foi elaborada a sequência didática “Mundo da imaginação”.

Na atividade “A roda do ônibus” a educadora cantou a música “A roda do ônibus” estimulando o bebê a fazer os sons, gestos e os movimentos citados na canção, tais como: rotação dos braços, passando um por cima do outro, levantando e abaixando os braços, levando o dedo em frente a boca e fazendo o som de xiii, fazendo movimentos de vai e vem com a mão e imitando o som da buzina “bibi” como solicitado na canção.

Na sequência didática “Explorando o universo sonoro e imaginário” foi realizada a atividade “1,2,3 indiozinhos”, com o objetivo de desenvolver as histórias através de objetos do uso cotidiano explorando a imaginação do bebê.

A educadora trabalhou a atividade “Formiguinha”, foi proposto um momento musical, depois de confeccionar uma formiga, com o copo descartável e interagindo com o bebê fez gestos relacionados com a música despertando o interesse do mesmo, estimulando a sua sonoridade.





No campo de experiência “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações”, foram desenvolvidas atividades por meio da sequência didática “Explorar o ambiente e Natureza”.

A educadora trabalhou a atividade “Pintura sem sujeira”, promovendo através da brincadeira descoberta sobre si mesmo e sobre os efeitos de suas ações nos materiais propostos. Todos participaram e interagiram durante a brincadeira.

A educadora trabalhou a atividade “Trocar de brinquedo no pote”, com o objetivo de vivenciar experiências referente ao retirar, colocar trabalhando assim a coordenação motora percebendo relação de causa e efeito de um recipiente para o outro.

Outra atividade realizada foi “Elementos da natureza”, onde a educadora organizou o espaço colocando as caixas ou recipientes com os elementos dentro e tampando de forma que aguçasse curiosidade dos bebês. A mesma levou os bebês para o solário e oportunizou as explorações, incentivando-os para que fizessem suas próprias descobertas a partir de seus interesses.

Também no campo de experiência “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações” foram elaboradas atividades através da sequência didática “Descobertas Sensoriais”.

A educadora trabalhou a atividade “Painel das texturas”, com o objetivo de oportunizar ao bebê o contato com as diferentes texturas, suas características, espessuras e formatos, para experimentar novos estímulos e sensações enquanto ele brinca. As crianças adoraram explorar as diferentes texturas.

Na atividade “Caixa sensorial”, a educadora colocou em uma caixa decorada com vários objetos diferentes como; pente de cabelo, sacola, esponja e outros. Em seguida ofereceu ao bebê, onde ele pôde colocar somente as mãos dentro da caixa para sentir a textura de cada objeto sem ver, promovendo novas experiências e descobertas por meio da manipulação e exploração dos objetos colocados na caixa.

Na atividade “Arte com papelão”, a educadora juntamente com as auxiliares apresentou aos bebês a caixa de ovo e o rolo de papel higiênico para que os mesmos pudessem manipular e depois engatinhar ou andar por cima, observando as ondulações existentes nos materiais, possibilitando novas experiências por meio da brincadeira.

Foi trabalhado muitos momentos de roda com músicas para estimular o carinho e a afetividade dos alunos para com os amigos e professoras, o respeito pela singularidade de cada um.





Foi trabalhado com a turminha no momento da refeição o método de introdução alimentar “BLW”, onde foram oferecidos alimentos em pedaços, ou seja, em sua forma integral e não batidos ou amassados, para que os bebês pudessem manipular o alimento explorando também as diferentes texturas que o mesmo possui. As educadoras juntamente com as auxiliares observaram que os alunos passaram a experimentar e aceitar o alimento através da degustação.

No mês de **dezembro**, a educadora realizou várias atividades no campo de experiência “Eu, o outro e o nós”, dentre elas “Conhecendo minhas expressões faciais” da sequência didática “Tudo sobre mim”.

Em sala a educadora realizou várias expressões faciais, tais como: cara assustada, surpresa, curiosa e com medo para o bebê para oportunizar através da brincadeira novas possibilidades ao de comunicar por meio da expressão verbal e gestual. Os alunos participaram e gostaram bastante.

Outra atividade realizada foi a “Cuidando do meu corpo”, foi proposto um momento prazeroso no colchonete, onde a educadora colocou o bebê somente de fralda e conversando com ele passou o hidratante corporal nas mãos do mesmo para sentir a textura o cheiro do creme, em seguida no restante no corpo mostrando a importância de hidratar a pele e deixá-la macia e cuidada. Houve interação e diversão na hora da atividade.

A educadora juntamente com as auxiliares trabalhou a atividade “Sons da boca”, onde oportunizou ao bebê novas possibilidades de expressar suas ideias e emoções, quando chora ou sorri, promovendo descobertas e limites por meio das interações e brincadeiras.

Nessa sequência didática “Conhecendo o meu mundo” foi trabalhada a atividade “Luvas Sensoriais” proporcionando para os bebês, novas vivências utilizando seu corpo de forma ativa exercitando livremente movimentos e sensações a partir da exploração de diferentes materiais, descobrindo diferentes formas de se expressar.

Foi trabalhada também a atividade “Faz de conta hora do papá”, onde a educadora separou kits individuais para cada bebê contendo: potes, pratos e colheres de plástico, incentivando-os a realizarem os movimentos de segurar a colher, colocar dentro do pote, pegar de volta, passar a colher pelo prato entre outros, de forma lúdica através da brincadeira de faz de conta.





Outra atividade trabalhada foi “Brincar no colchão”, com o objetivo de perceber suas possibilidades e limites através de suas próprias descobertas, motoras, cognitivas e por meio da repetição de gestos e movimentos.

Para o campo de experiência Corpo, gestos e movimentos educadora trabalhou várias atividades construídas na sequência didática “A criança e suas descobertas” dentre elas foi proposto a brincadeira “Pega pega”, a educadora promoveu um momento de brincadeira e interação com o bebê, falando e fazendo estimulando o mesmo a escapar por meio dos movimentos corporais. Todos os alunos participaram e gostaram da brincadeira.

Na atividade “Varal de bexiga”, o objetivo estimular os bebês a explorar ambientes desafiadores fazendo com que os mesmos ampliassem suas possibilidades de manuseio e movimentos corporais.

No Projeto “O Brincar da criança” foi trabalhada várias atividades tais como “Brincando na lama, com o objetivo de proporcionar descobertas por meio da interação e brincadeira, ampliando gradativamente os movimentos, conquistando novas habilidades motoras.

Foi realizada a atividade “Vira vira figurinhas”, onde a educadora ofereceu figuras de revistas uma em cima da outra no chão e colocou uma criança de frente para outra e instruiu as mesmas baterem a mão nas figuras para poder vira-lás, e assim irá promover uma competição estimulando sua coordenação motora e interação com outros amiguinhos.

Outra atividade trabalhada foi a “Gincana Musical” foi realizada na aula de educação musical, onde através da musicalização foram explorados os recursos corporais e comunicativos podendo cada criança manifestar suas emoções através da canção desejada.

Foram elaboradas várias atividades no campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” dentro da sequência “Explorando novos sentidos”. Foi realizada a atividade “Enrola, enrola 1, 2, 3”, onde a educadora juntamente com as auxiliares cantou uma música explorando movimentos com o tecido possibilitando novas descobertas através da imitação e percepção do bebê.

Na atividade “Quem é o dono desse som, a educadora apresentou os brinquedos para o bebê, fazendo o barulho que cada um representa, em seguida escondeu perguntando cadê o brinquedo, deixando o mesmo mostrar o brinquedo que foi solicitado de acordo com seu som.





Foi trabalhada na sequência didática “Texturas e Sensações” a atividade “Brincando com meleca com iogurte”, com o objetivo de possibilitar experiências para o bebê, onde pudesse explorar diversos materiais, promovendo descoberta através do contato com as texturas.

Foram trabalhadas várias atividades no campo de experiência “Escuta, fala pensamento e imaginação”, e para isso foi elaborada a sequência didática “Mundo da imaginação”.

Na atividade a educadora cantou a música “Formiguinha”, onde propôs um momento musical e foi confeccionado uma formiga com o copo descartável. Interagindo com o bebê fez gestos relacionados com a música assim despertou o interesse do mesmo, estimulando a sua sonoridade.

Outra atividade realizada foi “Casinha bem fechada”, com o objetivo de reconhecer histórias orais em função de seus referenciais preservando a ludicidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento mediante ao acesso cultural dentre eles; rítmicos, melódicos incentivando o bebê a imitar várias entonações sonoras que possa atender ao contexto da brincadeira.

No campo de experiência “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações”, foram desenvolvidas atividades por meio da sequência didática “Explorar o ambiente e natureza”.

A educadora trabalhou a atividade “Trocar de brinquedo no pote”, com o objetivo de vivenciar experiências referente ao retirar e colocar, trabalhando assim a coordenação motora percebendo relação de causa e efeito de um recipiente para o outro.

Outra atividade realizada foi “Elementos da natureza”, onde a educadora organizou o espaço colocando as caixas ou recipientes com os elementos dentro aguçando a curiosidade dos bebês. A mesma levou os bebês para o solário e oportunizou as explorações, incentivando-os para realizarem suas próprias descobertas a partir de seus interesses.

Também no campo de experiência “Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações” foram elaboradas atividades através da sequência didática “Descobertas Sensoriais”.

A educadora trabalhou a atividade “Painel das texturas”, com o objetivo de oportunizar ao bebê o contato com as diferentes texturas, suas características, espessuras e formatos, para experimentar novos estímulos e sensações enquanto ele brinca. As crianças adoraram explorar as diferentes texturas.





Na atividade “Arte na grama”, a educadora juntamente com as auxiliares promoveu um momento gostoso na grama com o bebê, podendo explorar o ambiente pela ação e observação, com isso o bebê pode engatinhar, andar e brincar fazendo descobertas durante as interações e brincadeiras.

Outra atividade trabalhada foi com as “Garrafas sensoriais”, foi oferecido ao bebê as garrafas sensoriais depois de confeccionadas com diversos materiais e água, a educadora mostrou para o bebê observar as semelhanças e diferenças entre elas, promovendo novas experiências ao manipular e explorar por meio da brincadeira.

Ainda no mês de dezembro houve participações de todos os alunos, nas aulas de educação musical e foram observadas que a maioria dos bebês realizaram os gestos do professor durante as canções.

Foi trabalhado muitos momentos de roda com músicas para estimular o carinho e a afetividade dos alunos para com os amigos e professoras, o respeito pela singularidade de cada um.

Berçário II - Educadora: Nívia

No mês de julho a educadora trabalhou atividades nos campos de experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação", "Corpo, gestos e movimento", "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" e "Traços, sons, cores e formas" e deu continuidade na chamadinha virtual, trabalhando assim o Campo de Experiência - O eu, o outro e o nós.

Dando continuidade na sequência didática "Descobrimos gestos e movimentos" no mês de julho, foram trabalhadas as atividades, “Brincando com bexigas” com o objetivo de possibilitar, explorar e experimentar novas possibilidades corporais nas brincadeiras e interações e estimular o equilíbrio e coordenação motora.

Foi trabalhada também a atividade "Monstrinhos de bexiga" uma atividade muito legal, que teve como objetivo trabalhar a coordenação motora ampliando as possibilidades de manuseio e exploração do objeto (bexiga).

Ainda no campo de experiência - Corpo, gestos e movimento, a educadora trabalhou no mês de julho a atividade "Vamos brincar com potes?", com o objetivo de ampliar as possibilidades de manuseio do objeto (empilhando, encaixando, desmontando).





No campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” continuando com a sequência didática - "Um mundo de descobertas através das brincadeiras" foi realizado a atividade "Brincando no banho" com o objetivo de explorar relação de causa e efeito na interação com o mundo físico, nesta atividade o (transbordar).

Dando continuidade na sequência didática "Um mundo de descobertas" do campo de experiência- Escuta, fala, pensamento e imaginação, a educadora realizou a atividade “Cadê o toucinho que estava aqui?”, cujo objetivo foi estimular as crianças a imitarem as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao brincar usando a parlenda.

Foi trabalhada também a atividade “A canoa virou-Reconhecendo os nomes” com o objetivo de as crianças reconhecerem quando chamadas pelo nome e reconhecer os nomes das outras crianças da turma e dos adultos ao seu redor.

Ainda no campo de experiência - Escuta, fala, pensamento e imaginação, finalizando o mês de julho a educadora realizou a atividade “Painel - Hora da história”, com o objetivo de potencializar a participação das crianças em momentos de contação de histórias, a partir da organização de um painel de referência de leitura em sala de aula.

No campo de experiência "Traços, sons, cores e formas, foram realizadas no mês de julho as atividades "Desenho livre com carvão", "Arte sem sujeira", "Pintando com elementos da natureza" e "Pintura com bexigas" todas com o objetivo de as crianças traçarem marcas gráficas em diferentes suportes, usando diferentes instrumentos riscantes e tintas., trabalhando também texturas diferenciadas, ampliando noção de cores e observando diferentes formas.

No mês de **agosto** a educadora trabalhou atividades nos campos de experiência "O eu, o outro e o nós", "Escuta, fala, pensamento e imaginação", "Corpo, gestos e movimento", "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" e "Traços, sons, cores e formas".

No campo de experiência "O eu, o outro e o nós" a educadora deu continuidade a Chamadinha Virtual, enviada toda segunda-feira e realizou as atividades "Roda Interativa (Reconhecendo minha imagem)", "Música - Olá como vai você?" e "Caça ao tesouro/ fotos da turma", atividades que tiveram como objetivo trabalhar a interação da turma, e possibilitar vivências que as crianças pudessem expressar suas emoções por meio de gestos, palavras e balbucios.





Ainda no campo de experiência "O eu, o outro e o nós", foi enviado no grupo da sala um vídeo de homenagem do dia dos pais, foi um momento muito legal de interação dos pais no grupo.

Finalizando o mês de agosto neste campo de experiência a educadora deu início ao projeto "Me conhecendo e aprendendo" com a atividade Questionário – Quem sou eu".

Dando continuidade no campo de experiência - Corpo, gestos e movimento, da sequência didática "Descobrimos gestos e movimentos" no mês de agosto, foram aplicadas novamente algumas atividades, sendo possível assim, avaliar melhor o desempenho dos alunos nas aulas presenciais.

Foram realizadas as atividades "Seguindo Pegadas" e " Circuito divertido" com o objetivo de proporcionar as crianças que experimentassem possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

Foi desenvolvida também as atividades "Garrafa pet sensorial" e "Brincando com bolas", com o objetivo de ampliar suas possibilidades de manuseio e exploração de diferentes materiais e objetos.

Ainda no campo de experiência "Corpo, gestos e movimento" foi realizada a atividade "Boliche com garrafa pet", dando início novamente a sequência didática "Descobrimos gestos e movimentos" que foi adaptada para o segundo semestre conforme desenvolvimento e necessidades da turma.

No campo de experiência "Traços, sons, cores e formas, foram realizadas no mês de agosto as atividades "Carimbo de esponja", "Brincando com tintas naturais" e "Tinta guache congelada", todas com o objetivo de os alunos traçarem marcas gráficas em diferentes suportes, usando diferentes instrumentos riscantes e tintas., trabalhando também texturas diferenciadas, ampliando noção de cores e observando diferentes formas.

Dando continuidade na sequência didática "Um mundo de descobertas" do campo de experiência- Escuta, fala, pensamento e imaginação, a educadora realizou as atividades "Vamos ler um livro?" e "Contação de história – Três porquinhos" com o objetivo de as crianças reconhecerem elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor, na interação com os recursos disponíveis.

Foi trabalhada também a atividade "Imitando os animais" aplicada novamente de forma diferente, buscando alcançar objetivos que não foram perceptíveis em todas as crianças quando realizada da primeira vez.





Ainda no campo de experiência - Escuta, fala, pensamento e imaginação, a educadora realizou a atividade com a temática do Folclore - "Turma do folclore" que teve como objetivo os alunos demonstrarem interesse ao ouvir as histórias e as apresentações de músicas sobre o tema.

No campo de experiência "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" foram realizadas novamente algumas atividades de destaque da sequência didática "Um mundo de descobertas através das brincadeiras" foi realizado as atividades "Brincadeira na cabana" e "Brincadeiras ao ar livre" com os objetivos de experimentar e explorar o espaço mediante experiências de deslocamento de si e dos objetos e manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles durante as interações e brincadeiras.

Ainda no campo de experiência "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", foi realizada a atividade "Pipa de bexiga/área externa", uma atividade muito legal, onde os alunos puderam manipular as bexigas, vivenciando a experiência de brincar com elas ao ar livre.

No mês de **setembro** a educadora trabalhou atividades nos campos de experiência "O eu, o outro e o nós", "Escuta, fala, pensamento e imaginação", "Corpo, gestos e movimento", "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" e "Traços, sons, cores e formas".

No campo de experiência "O eu, o outro e o nós" a educadora deu continuidade a "Chamadinha virtual", enviada toda segunda-feira.

Ainda no mesmo campo de experiência iniciou o Projeto "Me conhecendo e aprendendo" com a atividade "Questionário - Quem sou eu" com o objetivo de promover a socialização e a interação afetiva entre criança/família/escola, foram realizadas também as atividades "Conhecendo meus amigos/construção da chamadinha em sala de aula" e "Mural de fotos das famílias" com os objetivos de promover a socialização e interação afetiva entre as crianças e possibilitar que elas conheçam e reconheçam seus familiares e os de outras pessoas do seu convívio social.

Dando continuidade no campo de experiência - Corpo, gestos e movimento, com a sequência didática "Descobrimos gestos e movimentos" no mês de setembro foram realizadas as atividades, "Brincadeira com partes do corpo", "Zumba divertida/momento zumba kids" e "Ginástica cantada", atividades que tiveram como objetivo, possibilitar aos alunos vivências onde eles pudessem movimentar-se para expressar corporalmente suas emoções, interagindo e se divertindo com a toda a turma e professoras.





Finalizando o mês de setembro foi realizada também a atividade "Brincando com bexigas coloridas" com o objetivo de estimular a coordenação motora, o equilíbrio e familiarizar as crianças com o mundo das cores.

No campo de experiência "Traços, sons, cores e formas, dando continuidade na sequência didática "A arte e suas descobertas" foram realizadas no mês de setembro as atividades "Desenhando com o cotonete", "Pintando com os dedos", "Carimbo com esponja de aço" e "Carimbo com algodão", todas com os objetivos das crianças traçarem marcas gráficas em diferentes suportes, usando diferentes instrumentos riscantes e tintas., trabalhando também texturas diferenciadas, ampliando noção de cores e observando diferentes formas.

Em setembro a educadora deu início a sequência didática "Brincadeiras, descobertas e sensações" no campo de experiência "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" e realizou as atividades "Experimentando sensações e suas cores" e "Descobrimo os cheiros", com os objetivos de explorar e descobrir propriedades de objetos e materiais (temperatura e odor) e familiarizar-se com o mundo das cores.

No campo de experiência - Escuta, fala, pensamento e imaginação a educadora deu início ao projeto "Varal de poemas e poesias" com as atividades, "O elefantinho – Vinícius de Moraes", "Poema-Leilão de Jardim – Cecília Meireles" e "Poesia – Pontinho de Vista/Pedro Bandeira", atividades com o objetivo de favorecer o envolvimento das crianças em situações que faça o uso de diferentes linguagens, desenvolvendo nos alunos o interesse em ouvir a leitura de poemas e poesias, e desenvolver a criatividade e imaginação através das ilustrações presentes nos poemas e poesias, oferecendo assim novas percepções as crianças.

No mês de **outubro** a educadora trabalhou atividades nos campos de experiência "O eu, o outro e o nós", "Escuta, fala, pensamento e imaginação", "Corpo, gestos e movimento", "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" e "Traços, sons, cores e formas".

No campo de experiência "O eu, o outro e o nós" a educadora deu continuidade ao Projeto "Me conhecendo e aprendendo" com a atividade "Paródia Música - A turma do seu Lobato/Reconhecendo o nome" com o objetivo de promover a interação entre as crianças da turma e o reconhecimento quando é chamado pelo nome, além de reconhecer os nomes das outras crianças da turma.

Foi realizada a atividade "Brincadeira com o espelho" com o objetivo de reconhecer seu corpo e expressar suas sensações e sentimentos.





Ainda nesse campo de Experiência foi realizada a atividade “Banho educativo” com o objetivo de reconhecer seu corpo e expressar suas sensações nas experiências de cuidados vivenciados no momento da higiene pessoal.

Dando continuidade no campo de experiência - Corpo, gestos e movimento, com a sequência didática "Descobrimo gestos e movimentos" foi realizada a atividade, "Dança da imitação", que teve como objetivo, promover a interação e trabalhar o equilíbrio e coordenação motora das crianças.

Outra atividade realizada foi “Brincando com Potes” com objetivo de ampliar as possibilidades de manuseio e exploração de objetos, empilhar, encaixar e desmontar.

Foi realizada a atividade "Caça ao tesouro" com o objetivo de experimentar possibilidades corporais através de interações e brincadeiras com maiores desafios.

No campo de experiência "Traços, sons, cores e formas, dando continuidade na sequência didática “A arte e suas descobertas” foi realizada a atividade “Pintura no papel alumínio”, “Carimbo com rolinhos de papel higiênico” e “Carimbo com beterraba” com o objetivo de traçar marcas gráficas em diferentes suportes usando instrumentos riscantes e tintas para ampliar suas possibilidades de manuseio.

Neste mês, a educadora deu continuidade a sequência didática “Brincadeiras, descobertas e sensações” no campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

Foi realizada a atividade "Descobrimo a textura da gelatina", com o objetivo de explorar sensações e texturas por meio da brincadeira sensorial.

No campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” a educadora deu continuidade ao projeto "Varal de poemas e poesias" com as atividades, “Poema/Música: A casa – Vinícius de Moraes”, com o objetivo de favorecer o envolvimento das crianças em situações que façam o uso de diferentes linguagens, desenvolvendo nos alunos o interesse em ouvir a leitura de poemas e poesias, e desenvolver a criatividade e imaginação através das ilustrações presentes nos poemas e poesias, oferecendo assim novas percepções as crianças.

Ainda nessa mesma sequência foi realizada a atividade “Poema festa no brejo - Carlos Drummond de Andrade” com o objetivo de desenvolver a criatividade e imaginação através das descobertas nas ilustrações presentes no poema, oferecendo novas percepções as crianças.





Foi realizada a atividade “Poema - Jogo de bola”, com o objetivo de desenvolver a criatividade e imaginação através das descobertas nas ilustrações presentes no poema, oferecendo novas percepções as crianças.

No mês de **novembro** a educadora trabalhou atividades nos campos de experiência "O eu, o outro e o nós", "Escuta, fala, pensamento e imaginação", "Corpo, gestos e movimento", "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" e "Traços, sons, cores e formas".

No campo de experiência "O eu, o outro e o nós" a educadora deu continuidade ao projeto "Me conhecendo e aprendendo" com a atividade "Minha altura" com o objetivo de estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre seu corpo e o corpo das pessoas de seu convívio, foram realizadas também as atividades "Carimbando minhas mãos" e “Carimbando meus pés” com o objetivo de reconhecer partes de seu corpo, ampliando a percepção de si.

Ainda nesse campo de experiência foi realizada a atividade “Conhecendo os produtos de higiene” com o objetivo de expressar suas sensações nas experiências de cuidados vivenciados no momento da higiene pessoal.

Dando continuidade no campo de experiência “Corpo, gestos e movimento” com a sequência didática "Descobrimo gestos e movimentos" no foram realizadas as atividades, "Lançando bolinhas coloridas no cesto" e “Lançamento de argolas” que tiveram como objetivo, utilizar o movimento de lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio.

Foi realizada a atividade “Brincando com cantigas de roda” com objetivo de movimentar-se para expressar corporalmente emoções e experimentar possibilidades corporais.

Outra atividade realizada foi “Circuito com bambolês” com objetivo de experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras, trabalhar a concentração motora, psicomotricidade, equilíbrio e persistência.

No campo de experiência "Traços, sons, cores e formas, dando continuidade na sequência Didática “A arte e suas descobertas”, foi realizada a atividade “Desenhando com giz de cera”, com o objetivo de desenvolver a coordenação motora e estimular a criatividade, imaginação através do desenho livre.

A atividade “Desenhando com giz de lousa” teve como objetivo, traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.





No campo de experiência "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", dando continuidade na sequência Didática "Brincadeiras, descobertas e sensações" foi realizada a atividade "Caixa de texturas", com o objetivo de manipular objetos diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

As atividades "Aromatizantes com garrafas pet", "Descobrimos sensações com os pés" e "Enchendo os potinhos", tiveram como objetivo, explorar sensações de causa e efeito nas interações com o mundo físico.

No campo de experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação" a educadora deu continuidade ao projeto "Varal de poemas e poesias" com a atividade "Poesia - A foca" e "Poema - A canção dos tamanquinhos" com o objetivo de favorecer o envolvimento da criança em situações que faça o uso de diferentes linguagens desenvolvendo nas crianças o interesse de ouvir a leitura de poemas e poesias.

Foram realizadas também as atividades "Poema - A estrela" e "Poema - borboletas" com o objetivo de desenvolver a criatividade e imaginação através das descobertas nas ilustrações presentes nos poemas, oferecendo novas percepções as crianças.

Ainda nesse campo de Experiência foi realizada a atividade "Poema -Passarinho no sapé" com o objetivo de reconhecer elementos das ilustrações interagindo com o leitor através de recursos disponíveis.

No mês de **dezembro** a educadora trabalhou atividades nos campos de experiência "O eu, o outro e o nós", "Escuta, fala, pensamento e imaginação", "Corpo, gestos e movimento", "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" e "Traços, sons, cores e formas".

No campo de experiência "O eu, o outro e o nós" a educadora deu continuidade ao Projeto "Me conhecendo e aprendendo" com a atividade "Vamos lavar as mãos" com o objetivo assegurar as crianças a participação ativa nas atividades vivenciadas nos momentos de higiene.

Dando continuidade no campo de experiência - Corpo, gestos e movimento, com a sequência didática "Descobrimos gestos e movimentos" no mês de dezembro foram realizadas as atividades, "Passeio com centopeia" que teve como objetivo, deslocar o corpo no espaço orientado por noções (frente, atrás, alto, baixo, fora, dentro, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

Foi realizada a atividade "Mãos de EVA com bocal de tampinha" com objetivo de ampliar habilidades de manuseio e exploração de diferentes materiais e objetivos.





No campo de experiência "Traços, sons, cores e formas, dando continuidade na sequência didática "A arte e suas descobertas" foi realizada a atividade "Jardim encantado", com o objetivo de estimular a criatividade e a imaginação através da arte.

A atividade "Pintura na tela" teve como objetivo de marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

No campo de experiência "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", dando continuidade na sequência didática "Brincadeiras, descobertas e sensações" foi realizada as atividades "Explorando terra molhada" e "Descobrimos os cheiros", com o objetivo de explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio de brincadeiras, tivemos também as atividades "Brincadeira de roda" e "Hora da diversão", explorando o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentado e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.

No campo de experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação" a educadora deu continuidade ao projeto "Varal de poemas e poesias" realizando a atividade "Sombras" com o objetivo de conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores.

Foi realizada também a atividade "Poema-Bolha" com o objetivo de desenvolver a criatividade e imaginação através das descobertas nas ilustrações presentes nos poemas, oferecendo novas percepções as crianças.

Maternal I A – Educadora: Joyce

No mês de **julho**, a educadora trabalhou atividades no campo de experiência "O eu, o outro e o nós", e para isso foram elaboradas as sequências didáticas "Identidade e autonomia" e "Valorização de atitudes e cuidados" para que tivesse uma aproximação entre famílias e crianças e também aprimorar o cuidado de si e para com o outro.

Foi realizada a atividade "Menina bonita do laço de fita", com objetivo de perceber e valorizar as diferentes características existentes. A educadora disponibilizou um filminho sobre a história menina bonita do laço de fita, a mesma realizou perguntas sobre o filme para a criança.

Também foi trabalhado em julho o campo de experiência "Traços, sons, cores e forma" e para isso foram elaboradas as sequências didática "A importância da arte na educação infantil" e "A arte de criar e recriar" com o intuito de trabalhar a imaginação e raciocínio, lógico da criança.





A educadora trabalhou a atividade “Sons com sacola plástica” com o objetivo de criar sons com materiais e objetos diversos. A educadora realizou movimentos com a sacola acompanhando o ritmo da música “Pipoca”, as crianças participaram e interagiram muito com essa atividade.

Através da atividade “Fontes sonoras” a educadora trabalhou o objetivo de descobrir diferentes melodias. A educadora levou as crianças em um ambiente cujos sons (de pássaros, carros, pessoas conversando) pudesse ser identificado.

Foi trabalhado também no mês de julho a atividade “Colagem das formas” com o intuito de favorecer o raciocínio lógico e incentivar a expressão autêntica da criança.

A educadora ainda trabalhou em julho a atividade “Apreciação de obras” com o objetivo de observar e apreciar obras de arte. Foi proposto pela educadora que a criança observasse as quatro obras de arte do pintor Ricardo Ferrari dentro da apostila. Em seguida, perguntou para a criança qual das imagens ela mais gostou, sendo assim a criança deveria escolher essa imagem e representá-la, brincando da mesma forma.

Foi trabalhado o campo de experiência “Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações” e para isso foram elaboradas as sequências “Explorando e aprendendo” e “A natureza e seus ensinamentos” com o propósito de trabalhar o cuidado com o meio ambiente e também a aprendizagem e o crescimento.

A educadora trabalhou a atividade “Plantando um feijãozinho” com o intuito de participar de experiências e aprender situações de cuidado.

Foi trabalhado também o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e para isso foram elaboradas as sequências “Estimulando a fala” e “Desenvolvimento da linguagem” para trabalhar a fala da criança e estimular a linguagem.

A educadora trabalhou a atividade “Palavra sem som” com o propósito de estimular o desenvolvimento da leitura labial e da fala.

Também foi trabalhado o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” para isso foram elaboradas as sequências “Sensações e funções do corpo” e “Descobrimo o corpo, regras e combinados” com o objetivo de obter conhecimento do seu próprio corpo e também trabalhar o esquema corporal repetidamente.

A atividade “O túnel” teve como objetivo trabalhar o movimento corporal e formas de se deslocar.

Outra atividade realizada foi a “Roupa no varal” com o propósito de trabalhar a coordenação motora fina.





No mês de **agosto**, a educadora trabalhou atividades no campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, e para isso foram elaboradas as sequências didáticas “Identidade e autonomia” e “Valorização de atitudes e cuidados” para que tivesse uma aproximação entre famílias e crianças e também aprimorar o cuidado de si e para com o outro.

Foi realizada a atividade “Escovando os dentes”, com o objetivo de desenvolver progressivamente sua autonomia.

A educadora também realizou a atividade “Dinâmica com espelhos” com o intuito de desenvolver a identidade e autonomia da criança. A educadora disponibilizou um espelho e colocou em frente para a criança, em seguida, deu um papel e lápis para que a mesma pudesse desenhar o que via no espelho.

Através da atividade “Momento de cuidar” a educadora trabalhou o objetivo de demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, foi oferecido um pente ou escova de cabelo para que a criança pudesse pentear o cabelo de alguém, e assim perceber a importância do cuidado com o outro.

Também foi trabalhado o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” e para isso foram elaboradas as sequências didáticas “A importância da arte na educação infantil” e “A arte de criar e recriar” com o intuito de trabalhar a imaginação e raciocínio, lógico da criança.

A educadora trabalhou a atividade “Brincando no solário” com o objetivo de descobrir texturas, formatos, cores e estimular a pegar diferentes objetos.

Através da atividade “Brincadeiras folclóricas” a educadora trabalhou o objetivo de compreender e valorizar manifestações artísticas de sua cultura.

Em agosto também foi trabalhado o campo de experiência “Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações” e para isso foram elaboradas as sequências “Explorando e aprendendo” e “A natureza e seus ensinamentos” com o propósito de trabalhar o cuidado com o meio ambiente e também a aprendizagem e o crescimento.

Foi realizada a atividade “Dentro e fora” com o intuito de explorar e identificar relações de espaço. A educadora desenhou em uma folha um círculo e colocou um objeto do lado, em seguida pergunta-se para a criança se o objeto estava dentro ou fora do círculo, também invertendo, colocando o objeto dentro do círculo e perguntando novamente onde estava o objeto.

A educadora ainda trabalhou em agosto a atividade “Boliche de sucata” com o objetivo de observar e ter conceito básico de tempo e espaço.





Foi trabalhada a atividade “Lápis de cor” com o propósito de classificar objetos[®] determinando sua cor. A educadora mostrou lápis de várias cores para que a criança pudesse distinguir suas cores

Foi trabalhado também o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e para isso foram elaboradas as sequências “Estimulando a fala” e “Desenvolvimento da linguagem” para trabalhar a fala da criança e estimular a linguagem.

A educadora trabalhou a atividade “Manuseando portadores textuais em preto e branco” com o propósito de manusear a fim de observar e identificar imagens em cores. A educadora entregou para as crianças jornais, livros em preto e branco, com o intuito da mesma observar e tentar identificar as imagens sem cores.

Foi trabalhado também o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” para isso foram elaboradas as sequências “Sensações e funções do corpo” e “Descobrimo o corpo, regras e combinados” com o objetivo de obter conhecimento do seu próprio corpo e também trabalhar o esquema corporal repetidamente.

Foi realizada a atividade “Imitando os bichos” com o objetivo de desenvolver a imaginação e estimular a expressão oral e corporal. A educadora mostrou para as crianças imagens de animais, a fim de que as mesmas pudessem observar e imitar cada animal, desenvolvendo sua linguagem oral e corporal.

Neste mês, foi trabalhada a atividade “Caretas” com o propósito de desenvolver os músculos faciais e a interação entre as crianças.

E por fim a educadora trabalhou a atividade “Brincar de seguir pegadas” com o intuito de desenvolver a coordenação motora, o equilíbrio e o raciocínio lógico.

No mês de **setembro**, a educadora trabalhou atividades do campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, e para isso foi elaborada a sequência didática “Conscientização e valorização de cuidados e diferenças”, para promover o desenvolvimento da demonstração e valorização de atitudes de cuidado e cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos e permitir que percebam que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.

Foi realizada a atividade “Identidade”, com o objetivo de identificar a família e a si mesmo respeitando suas diferenças. A educadora solicitou ao responsável que enviasse uma foto revelada ou impressa da família. Posteriormente a educadora montou um painel com todas as fotos enviadas e solicitou que as crianças se identificassem e também seus familiares.





Também foi trabalhado em setembro o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” e para isso foi elaborado o projeto ”Musicando“ com o intuito de trabalhar a identificação e exploração de elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo.

Através da “Atividade disparadora” a educadora trabalhou o objetivo de despertar o interesse e curiosidade pelo mundo musical. A educadora formou uma roda juntamente com as crianças e mostrou o saco de TNT que será chamado saco mágico, e realizou perguntas e os instigou a descobrir o que tinha dentro dele.

Foi realizada também, a atividade “O sapo não lava o pé” com o intuito de proporcionar momentos de interação e exploração na manipulação de tintas. A educadora retirou do saco mágico um sapo de pelúcia e apresentou a música o sapo não lava o pé, de forma lúdica despertando o interesse e a curiosidade das crianças, em seguida, a educadora forrou o chão da sala com papel pardo para que as crianças pudessem carimbar os pés livremente utilizando tintas, para que assim explorassem a textura das tintas e ao mesmo tempo se divertissem.

Através da atividade “Caranguejo” a educadora trabalhou no mês de setembro o objetivo de explorar formas e texturas. A educadora retirou do saco mágico um caranguejo de feltro de forma lúdica despertando o interesse e curiosidade das crianças. Em seguida, a educadora auxiliou as crianças a representarem o caranguejo a partir do carimbo das mãos.

Em setembro também foi trabalhado o campo de experiência “Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações” e para isso foram elaboradas as sequências didáticas “A natureza e seus ensinamentos” e “Exploração, classificação e contação de objetos” com o propósito de explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação, e trabalhar a identificação e exploração de relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, entre e do lado) e a ampliação do seu vocabulário, a classificação de objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma, etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado e a contagem oral de objetos, pessoas, livros, etc., em contextos diversos.

Foi realizada a atividade “ A Textura da gelatina” com o objetivo de explorar texturas e sensações. A educadora levou gelatina pronta em potes individuais para cada





criança, e solicitou que tocassem na gelatina e a saboreasse, para que conseguissem sentir sua textura e sabor.

A atividade “Bolinha de sabão” teve como objetivo trabalhar a contagem de diferentes objetos e materiais. A educadora conversou com as crianças sobre bolinhas de sabão e as perguntou se conheciam e gostavam, em seguida, as crianças foram levadas ao parque onde fizeram bolinhas de sabão de vários tamanhos para que pudessem contar e se divertir.

Através da atividade “Brincando de céu e terra” a educadora trabalhou no mês de o objetivo de explorar relações espaciais. A educadora levou as crianças ao pátio e realizou um traçado de forma retilínea no chão e de um lado escreveu ‘Céu’ com giz azul e do outro ‘Terra’ com giz marrom, e em seguida, iniciou a brincadeira ficando de fora do desenho dizendo ‘céu’ ou ‘terra’, na ordem desejada, e ao dizer uma dessas palavras, as crianças pulavam para o lado da palavra que escutou, e conforme as crianças errassem elas deveriam imitar um animal.

Foi trabalhado também no mês de setembro o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e para isso foram elaboradas as sequências didáticas “Estimulando a fala” e “Conto e reconto” com objetivo de trabalhar a demonstração de interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos diferenciando escrita de ilustrações, e através de orientações, compreender a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita), estimular a formulação de perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, tais como “quem?”, “o que?”, “quando?”, “como?”, “o que acontece depois?” e “porque?”, e relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc., estimular o manuseio de portadores textuais e promover o diálogo entre crianças e adultos, expressando suas necessidades e sentimentos.

A educadora trabalhou a atividade “Fantoches de Dedo” com o objetivo de trabalhar a criatividade, comunicação e gosto pelo teatro. A educadora realizou um pequeno teatro com cada dedo pintado de uma cor, e com carinhas desenhadas em cada um deles, após a apresentação pediu para que as crianças a relatassem sobre o que viram e também se gostaram.

Foi realizada a atividade “Reconto de história (Pedro vira porco espinho)” com o objetivo de despertar o interesse de ouvir e recontar histórias. A educadora abordou a sobre a história “Pedro vira porco espinho” da autora Janaina Tokitaka, e questionou as crianças se já conheciam, despertando-lhes o interesse e atenção, com as crianças sentadas





em círculo a educadora contou a história de forma lúdica e divertida, e posteriormente fez um momento de reflexão onde as crianças tiveram que recontar a história que acabaram de ouvir, em seguida a mesma as auxiliou a fazerem um porco espinho utilizando batatas e palitos de dente.

Também foi trabalhado em setembro o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” para isso foi elaborada a sequência didática “Estimulando e aprimorando a coordenação motora” com o objetivo de explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações, e desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.

A atividade “Pintando com carvão” teve como objetivo, desenvolver habilidades manuais, a criatividade aumentando a capacidade de concentração. A educadora providenciou carvão vegetal e apresentou às crianças, e perguntou-lhes se sabiam o que é, realizando um diálogo explicativo, em seguida, a educadora entregou às crianças folhas sulfite e um pedaço de carvão para que sentisse sua textura e desenhasse livremente expressando suas emoções.

Também foram realizadas atividades complementares em nossa rotina semanal, visando as habilidades/conteúdos previstos nos documentos curriculares, afim de promover o desenvolvimento geral dos alunos.

No mês de **outubro**, a educadora trabalhou atividades no campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, e para isso foi elaborada a sequência didática “Conscientização e valorização de cuidados e diferenças”, para promover o desenvolvimento da demonstração e valorização de atitudes de cuidado e cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos e permitir que percebam que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.

Foi realizada a atividade “Combinados” com o objetivo de criar regras e vivenciá-las para construir e desenvolver habilidades de escuta e respeito. A educadora providenciou algumas imagens de situações problemas para serem discutidas no intuito de encontrar soluções para elas, após a discussão, a educadora estabeleceu juntamente com as crianças quais serão os combinados da sala, e em seguida montaram um painel com as regras de convívio para que fosse fixado em sala de aula e ser trabalhado de forma permanente.

Foi realizada a atividade “Sessão Fotográfica” com o objetivo de valorizar a boa convivência e compartilhar emoções. A educadora montou um espaço decorado com TNT





e alguns objetos para que fosse realizado uma sessão de fotos com as crianças, ela conversou com as crianças perguntando-as se sabem da importância de cada um para a sua família, em seguida tirou várias fotos espontâneas e divertidas mostrando-as sua beleza e naturalidade na valorização de si próprio.

Também foi trabalhado em outubro o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” e para isso foi elaborado o projeto ”Musicando“ com o intuito de trabalhar a identificação e exploração de elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo.

A atividade "Fui morar numa casinha" teve como objetivo, trabalhar a manipulação e exploração de materiais na construção de objetos. A educadora retirou do saco mágico uma casa feita de palito de picolé e proporcionou um momento musical às crianças com a música “Fui morar numa casinha”. Posteriormente a educadora auxiliou as crianças na pintura dos palitos de picolé e colagem dos mesmos sobre a imagem (casa) na folha sulfite.

Através da atividade “Meu chapéu tem três pontas” a educadora trabalhou o objetivo de promover o desenvolvimento da motricidade fina, visão espacial e forma de expressão, a partir da manipulação de papéis. A educadora retirou do saco mágico um chapéu e uma dobradura que representa um chapéu, trabalhando uma comparação e ao mesmo tempo apresentou a música “Meu Chapéu tem três pontas” de forma lúdica despertando o interesse e curiosidade das crianças. Em seguida, a educadora confeccionou um chapéu (três pontas) com folha de sulfite e auxiliou as crianças na pintura e colagens.

Outra atividade realizada foi a “ A loja do Mestre André” com o objetivo de trabalhar na exploração e confecção de instrumentos de sucata. A educadora retirou do saco mágico várias imagens de instrumentos musicais ao som da música “A loja do Mestre André”. A educadora solicitou aos pais/responsáveis materiais reciclados (sucata) para a realização da atividade na sala de aula, em seguida a educadora confeccionou juntamente com as crianças, vários instrumentos musicais.

Em outubro também foi trabalhado o campo de experiência “Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações” e para isso foi elaborada a sequência didática “Exploração, classificação e contação de objetos” com o propósito de identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) ampliando seu vocabulário, classificar objetos, considerando determinado atributo





(tamanho, peso, cor, forma, etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado, contar oralmente, objetos, pessoas, livros em contextos diversos.

A educadora trabalhou a atividade “Chicotinho Queimado” com o objetivo de identificar e explorar relações espaciais. A educadora levou as crianças ao parque onde fizeram uma roda para dar início a brincadeira, posteriormente, explicou como brincar de forma divertida, mostrando-os o graveto para que reconhecessem e memorizassem como ele era, e em seguida, pediu que todos fechassem os olhos para que o graveto fosse escondido, e ao mesmo tempo cantando a música: chicotinho queimado, se olhar eu bato

Foi trabalhado também o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e para isso foi elaborada a sequência didática “Conto e reconto” com objetivo de trabalhar a demonstração de interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita), formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, tais como “quem?”, “o quê?”, “quando?”, “como?”, “onde”, “o que acontece depois?” e “porque?”, e relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.

Foi realizada a atividade “Fantoche de dedo” com o objetivo de compreender e identificar elementos e personagens desenvolvendo seu ponto de vista crítico. A educadora montou um cenário e realizou a contação de história do livro “Seu Lobato” através de fantoches de dedo, e também cantou como dinâmica a música do Seu Lobato, em seguida a educadora realizou perguntas às crianças a fim de observar o nível de compreensão da história e se gostaram ou não, identificando personagens e dando o seu ponto de vista.

A atividade “Brincadeira de rimas” teve como objetivo, desenvolver progressivamente a fala e noções de rimas. A educadora explicou como funciona a brincadeira do diga e toque, dando exemplos e mostrando como as palavras tem o som parecido, pão - cão, jiló - cipó, etc., em seguida a educadora recitou a poesia do “Diga e Toque” e ao mesmo tempo pediu às crianças para encontrarem uma parte do seu corpo que tem o mesmo som vocálico, chulé - pé, peão- mão, etc.

Também foi trabalhado em outubro o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” para isso foi elaborada a sequência didática “Estimulando e aprimorando a coordenação motora” com o objetivo de explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações, e desenvolver





progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar,[®] rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.

A atividade “Técnica com borra de café” teve o objetivo de desenvolver habilidades manuais, a criatividade aumentando a capacidade de concentração. A educadora providenciou borras de café e mostrou às crianças questionando-as se sabiam para que serve, e em seguida, explicou sua função na cozinha, posteriormente, ela explicou que a borra de café seria utilizada para realizar uma pintura, e mostrou o modo de fazer, em seguida, a educadora auxiliou as crianças na pintura expressiva com a borra de café em uma folha sulfite, de modo que pudessem observar sua textura e cor.

Outra atividade realizada foi “Empilhando objetos” com o objetivo de explorar e manusear objetos trabalhando a experimentação, imaginação e coordenação motora. A educadora convidou as crianças a fazerem um círculo e lhes entregou vários objetos podendo ser potes, latas, garrafas, etc., para que pudessem empilhar usando a imaginação na construção de novos objetos.

Neste mês de outubro também foram realizadas atividades complementares em nossa rotina semanal, visando as habilidades/conteúdos previstos nos documentos curriculares, a fim de promover o desenvolvimento geral dos alunos.

No mês de **novembro**, a educadora trabalhou atividades no campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, e para isso foi elaborada a sequência didática “Conscientização e valorização de cuidados e diferenças”, para promover o desenvolvimento da demonstração e valorização de atitudes de cuidado e cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos e permitir que percebam que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.

Foi realizada a atividade "Palavras Mágicas" com o objetivo de trabalhar as palavras mágicas e respeitar a convivência diária instigando-os na oralidade e autonomia. A educadora conscientizou as crianças sobre a utilização das palavras mágicas no cotidiano, foi apresentado às crianças o poema "Palavras Mágicas" de Pedro Bandeira, realizando um momento de diálogo sobre o mesmo, em seguida, a educadora construiu um painel juntamente com as crianças sobre as palavras mágicas citadas no poema e ficou na sala para serem trabalhadas de forma permanente em conjunto com a rotina e os combinados.

A atividade "Árvore dos afetos" teve como objetivo, compreender a necessidade do respeito com o próximo e ter atitudes de carinho para um melhor convívio social. A educadora reforçou com as crianças sobre a afetividade e sua importância no convívio





social, em seguida juntamente com as crianças cantou a música 'o meu amigo eu vou respeitar', logo após a educadora recortou vários corações de papel colorido e colou dentro deles palavras e imagens de afetividades e auxiliou as crianças na montagem de uma árvore de afetos em um galho para ser exposta ao lado da sala.

Na atividade "Saúde dos dentes" o objetivo foi desenvolver hábitos corretos de higiene bucal através da conscientização de sua importância. A educadora produziu uma boca gigante com os materiais necessários e explicou a importância de se escovar os dentes e quando escová-los, demonstrando como deve ser feito esse processo, foi solicitado que as crianças realizassem o mesmo processo de escovação na boca demonstrando compreensão e habilidade sobre o mesmo.

Também foi trabalhado em novembro o campo de experiência "Traços, sons, cores e formas" e para isso foi elaborado o projeto "Musicando" com o intuito de trabalhar a identificação e exploração de elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo.

Foi realizada a atividade "Se essa rua fosse minha" com o objetivo de incentivar a expressão autêntica das crianças por meio de colagens e modelagens. A educadora retirou do saco mágico uma imagem impressa representando uma rua e montou uma rua decorada no pátio para que fosse percorrida, observada e explorada pelas crianças, em seguida, a educadora forneceu uma folha de sulfite às crianças para que decorasse sua própria rua com glitter, lantejoulas, etc.,

Através da atividade "Alecrim dourado", a educadora trabalhou o objetivo de desenvolver experiências/vivências individuais e coletivas. A educadora retirou do saco mágico um galho de alecrim para que as crianças sentissem o cheiro, e em seguida trabalhou a música "Alecrim dourado" fazendo uma associação e logo após levou as crianças até a horta para que pudessem observar e explorar a planta alecrim, seu formato, cor e utilidades.

Outra atividade realizada foi, "A canoa virou" com o objetivo de interagir com o outro e desenvolver conhecimento de mundo. A educadora retirou do saco mágico uma canoa feita de papel, em seguida de forma lúdica exploraram a música "A canoa virou". A educadora providenciou uma caixa de papelão para representar uma canoa e um TNT azul representando o mar para as crianças brincarem de faz de conta.

Através da atividade "Não atire o pau no gato" com o objetivo de explorar texturas de tecidos macios, a educadora retirou do saco mágico um gato de pelúcia e em seguida trabalhou a música "Não atire o pau no gato", posteriormente foi mostrado às crianças um





pedaço de tecido que imitava o pelo do gato para que pudessem sentir e explorar sua textura.

Foi trabalhada também, a atividade "Peixe Vivo" com o objetivo de explorar elementos da música se interagindo e ampliando seu conhecimento de mundo. A educadora retirou de dentro do saco mágico peixes de EVA, e em seguida trabalhou a música Peixe Vivo, posteriormente ela providenciou uma bacia com água, peneiras e peixinhos de EVA para realizar um momento de pescaria com as crianças.

Neste mês, foi trabalhado o campo de experiência “Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações” e para isso foi elaborada a sequência didática “Exploração, classificação e contação de objetos” com o propósito de identificar e explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) ampliando seu vocabulário, classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma, etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado, contar oralmente, objetos, pessoas, livros, etc. em contextos diversos.

A educadora trabalhou a atividade “Caixa Surpresa ” com o objetivo de trabalhar e classificar os objetos mediante tamanhos e cores. A educadora providenciou uma caixa e colocou dentro dela objetos, em seguida colocou as crianças em forma de círculo para que todas pudessem ver o que seria retirado da caixa, posteriormente, as crianças deveriam adivinhar quais objetos seriam retirados da caixa, dizendo ainda sua cor e qual é maior ou menor dentre eles.

Foi trabalhado o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e para isso foi elaborada a sequência didática “Conto e reconto” com objetivo de trabalhar a demonstração de interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita), formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, tais como “quem?”, “o quê?”, “quando?”, “como?”, “onde”, “o que acontece depois?” e “porque? ”, e relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.

Foi trabalhado em novembro a atividade “Sombras” com o objetivo de formular e responder perguntas sobre o que se vê. A educadora iniciou a atividade perguntando se já conheciam ou sabiam o que é uma sombra, mostrando-os a sua no chão, posteriormente, a educadora colocou as crianças em forma de meia lua de frente para parede e apagou as luzes, em seguida, refletiu na parede imagens aleatórias utilizando um refletor feito de





rolinho de papel, papel filme e telefone/lanterna, em seguida a educadora os questionou sobre o que estavam vendo refletido na parede.

Também foi trabalhado em novembro o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” para isso foi elaborada a sequência didática “Estimulando e aprimorando a coordenação motora” com o objetivo de explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações, e desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros, explorando materiais, objetos e brinquedos diversos.

A atividade “Pintando com cotonete” teve o objetivo de desenvolver habilidades manuais na pintura com cotonete aprimorando sua coordenação motora fina. A educadora perguntou as crianças se sabiam para que serviam os cotonetes, e, em seguida, explicou suas utilidades, sendo uma delas a técnica de pintura, posteriormente, a educadora entregou às crianças uma folha de sulfite e um molho de cotonete e os auxiliou na pintura, de modo que desenvolvessem e se expressassem através da mesma.

Foi realizada a atividade “Siga o mestre” com o objetivo de se deslocar no espaço combinando movimentos e seguindo orientações. A educadora perguntou às crianças quem já brincou de siga o mestre, e, em seguida, mostrou o vídeo Siga o mestre do Quintal da cultura e explicou o modo de brincar: quando o mestre disser pula, todos deverão pular; quando o mestre disser corre, todos deverão correr, e assim por diante; em seguida a educadora convidou às crianças para irem ao solário e ficarem de frente para ela; uma vez que ela será o mestre e todos deverão fazer o que ela disser ou fazer, posteriormente, a educadora saiu pelo pátio e fez vários movimentos como: subir, pular, descer, correr, pular num pé só, dançar, etc. e as crianças imitavam os mesmos movimentos seguindo as orientações do mestre.

No mês de novembro também foram realizadas atividades complementares em nossa rotina semanal, visando as habilidades/conteúdos previstos nos documentos curriculares, a fim de promover o desenvolvimento geral dos alunos.

No mês de dezembro, a educadora trabalhou uma atividade do campo de experiência “O eu, o outro e o nós”, e para isso foi elaborada a sequência didática “Conscientização e valorização de cuidados e diferenças”, para promover o desenvolvimento da demonstração e valorização de atitudes de cuidado e cooperação e solidariedade na interação com crianças e adultos e permitir que percebam que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.





Foi realizada a atividade "Imagem e semelhança" com o objetivo de explorar elementos da natureza dando forma à sombra, a fim de identificar e aprender sobre imagem e semelhança. A educadora levou as crianças ao parque para que colhesse várias folhas de árvores, gravetos, pedrinhas e muitos outros elementos da natureza, em seguida solicitou a ajuda de duas crianças, e pediu que se deitassem sobre o chão, onde o restante da turma colocasse em volta delas os materiais encontrados pelo parque, de modo que, ao se levantar, o desenho dos seus troncos ficasse visíveis, posteriormente, a educadora mostrou às crianças a estrutura dos corpos dos amigos sobre o chão e lhes perguntou o que viam em ambas, conversando e explicando a todos sobre as diferenças e semelhanças encontradas em ambos os troncos e em todos nós.

No mês de **dezembro** foi trabalhado o campo de experiência "Traços, sons, cores e formas" e para isso foi elaborado o projeto "Musicando" com o intuito de trabalhar a identificação e exploração de elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo.

A atividade "Pirulito que bate bate" teve o objetivo de desenvolver suas expressões artísticas. A educadora retirou do saco mágico um pirulito de EVA colorido, em seguida, apresentou a música a ser trabalhada, "Pirulito que bate-bate", e posteriormente produziu juntamente com as crianças um caracol de barbante sobre uma folha de sulfite, representando um pirulito, e em seguida, o coloriu.

Outra atividade foi "A dona Aranha" com o objetivo de adquirir experiências para desenvolver habilidades em diferentes espaços. A educadora retirou do saco mágico uma aranha de reciclagem e mostrou às crianças, trazendo juntamente a ela a música "A dona Aranha" para ser trabalhada, em seguida a educadora amarrou linhas/barbantes algumas cadeiras de forma aleatória para que a criança realizasse o percurso se entrelaçando nos barbantes.

A atividade "Três noites que eu não durmo" teve como objetivo, possibilitar escolhas, ampliar e qualificar suas expressões artísticas, a educadora retirou do saco mágico um galo de borracha e em seguida brincou com as crianças de forma lúdica apresentando-os a música "Três noites que eu não durmo", logo após as levou para ver e apreciar galos no poleiro, e posteriormente com o auxílio da educadora as crianças colaram penas coloridas na cauda do galo que foi impresso numa folha sulfite.

Em dezembro também foi trabalhado o campo de experiência "Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações" e para isso foi elaborada a sequência didática "Exploração, classificação e contação de objetos" com o propósito de identificar e





explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) ampliando seu vocabulário, classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma, etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado, contar oralmente, objetos, pessoas, livros, etc. em contextos diversos.

A educadora realizou a atividade "Grande e pequeno" com o objetivo de adquirir noções de tamanhos. Primeiramente, a educadora dialogou com as crianças de forma que pudessem expressar sua opinião sobre o seu tamanho; grande ou pequeno, em seguida ela as colocou em fileira para realização da medição, posteriormente usou uma fita métrica para realizar a medição da altura das crianças de forma individual, e posteriormente, foi demarcado na parede a altura de cada um de forma que pudesse observar e comparar diariamente quem é o maior ou menor.

Foi trabalhado também o campo de experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação" e para isso foi elaborada a sequência didática "Conto e reconto" com objetivo de trabalhar a demonstração de interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita), formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos, tais como "quem?", "o quê?", "quando?", "como?", "onde", "o que acontece depois?" e "porque?", e relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.

A atividade "O gato xadrez" teve o objetivo de relatar a história ouvida, a fim de demonstrar compreensão sobre a mesma. A educadora fez uma introdução à contação de história a partir de perguntas sobre o animal gato, se conheciam e gostavam, em seguida a educadora realizou uma contação de história do livro 'O gato xadrez' de Bia Vilella, com o auxílio de palitoches, buscando prender a atenção da criança, posteriormente a educadora recortou papéis filipinho coloridos para que as crianças pudessem colar sob a imagem de um gato impresso, associando-o ao gato xadrez da história ouvida.

Neste mês de dezembro também foram realizadas atividades complementares em nossa rotina semanal, visando as habilidades/conteúdos previstos nos documentos curriculares, a fim de promover o desenvolvimento geral dos alunos.

Maternal I B - Educadora: Lindonete

Nesse mês de **julho**, abrangeu-se todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças. Sendo





assim, foram realizadas algumas atividades no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”. Para tanto, foram utilizadas as sequências didáticas “Sensações e funções do corpo” e “Descobrimo o corpo, regras e combinados”, com o intuito de desenvolver habilidades manuais, descobrir-se através de movimentos realizados com o auxílio da música e obter noções ao deslocar seu corpo no espaço.

Com o objetivo de trabalhar o movimento corporal e formas de se deslocar, foi desenvolvida a atividade “O túnel” a partir de várias cadeiras colocadas uma ao lado da outra. Foi proposto aos responsáveis que providenciassem qualquer objeto como cadeiras ou bancos para montarem um túnel, ou até mesmo um túnel inflável. Em seguida, deveria ser percorrido realizando vários movimentos de deslocamento. Posteriormente, foram solicitadas fotos, vídeos ou relatos da atividade sendo realizada.

A partir de um pequeno varal feito de fita de cetim, foi trabalhada a atividade “Roupa no varal”, cujo objetivo era trabalhar a coordenação motora fina. A proposta feita às famílias foi que se utilizassem de cordas, fitas, linhas, prendedores e roupas/tecidos para que fosse possível colocar a roupa no varal e prendê-la, sendo ainda possível utilizar seu próprio varal em casa, caso fosse alcançado. Posteriormente, foi solicitado como registros, vídeos ou relatos da realização da atividade.

Outro campo de experiência trabalhado foi “O eu, o outro e o nós” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática “Valorização de atitudes e cuidados” com o intuito de trabalhar a autoconfiança e os cuidados de si e para com o outro, estabelecendo uma relação de afeto e atenção.

A “Menina bonita do laço de fita” teve como objetivo perceber e valorizar as diferentes características existentes. Foi enviado o filme Menina bonita do laço de fita para que fosse assistido e comentado sobre o que viram e gostaram, ressaltando ainda as diferenças e características que puderam perceber no decorrer da história. Em seguida, foram solicitados como retorno vídeos ou relatos da realização da atividade.

Neste mesmo mês de julho, foi trabalhado também o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática “Estimulando a fala”, a fim de desenvolver atividades que promovessem os diálogos e o interesse em ouvir histórias.

Palavras sem som, atividade desenvolvida a partir da gesticulação da palavra ‘chocolate’ teve como objetivo trabalhar o desenvolvimento da leitura labial e a fala. A proposta feita aos responsáveis foi de gesticular algumas palavras para que fossem identificadas, inicialmente palavras pequenas e mais fáceis como bala, pão, etc. e





prosseguir com palavras de sílabas maiores. Posteriormente, foram solicitados relatos ou vídeos como registros dessa atividade.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e para tanto, foi utilizada a sequência didática “A natureza e seus ensinamentos” com o intuito de trabalhar, identificar e explorar conceitos básicos de tempo, fenômenos da natureza, classificando objetos e tudo que envolve quantidade.

A partir de grãos de feijão, foi desenvolvida a atividade “Plantando um feijãozinho” com o objetivo de participar de experiências e aprender situações de cuidado. Sendo assim, foi proposto às famílias que providenciassem um pouco de algodão, um copo descartável ou garrafa pet, água e alguns grãos de feijão, para realizarem juntos a plantação e irem observando sua germinação. Foram solicitados ainda, que encaminhassem fotos, relatos ou vídeos como registro da atividade.

Por último, e não menos importante, foi trabalhado o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”. Sendo assim, fez-se necessário utilizar as sequências didáticas “A importância da arte na Educação Infantil” e “A arte de criar e recriar”, possibilitando o aprendizado através de brincadeiras com diferentes fontes sonoras e mostrando a importância das diferentes culturas.

A atividade “Colagem das formas” teve como objetivo favorecer o raciocínio lógico e incentivar a expressão autêntica da criança. A proposta feita aos familiares foi que recortassem as formas geométricas encontradas na folha de anexo da apostila, e em seguida, auxiliar as crianças na identificação das sombras das formas colando-as sobre as mesmas. Foram solicitados vídeos, fotos ou relatos da realização da atividade como registro.

A partir de sons do ambiente, foi desenvolvida a atividade “Fontes sonoras” com o objetivo de descobrir diferentes sons e melodias. Foi proposto que se deslocassem a um ambiente ao ar livre ou escutassem de dentro de casa alguns sons ao seu redor, como por exemplo, o canto dos pássaros, o barulho do carro, moto, pessoas conversando, etc. Foram solicitados vídeos ou relatos da realização da atividade como registro.

Apreciação de obras também foi uma atividade desenvolvida nesse campo de experiência com o objetivo de observar e apreciar obras de arte. Foi proposto às famílias que utilizassem a apostila para observar quatro imagens de obras do pintor Ricardo Ferrari. Em seguida teriam que fazer a releitura de uma delas, sendo a que mais gostaram. Posteriormente, foram solicitados fotos, vídeos ou relatos da realização da atividade. Essa atividade foi adaptada para o presencial, sendo colocadas as imagens impressas na parede





para que pudessem apreciar. Em seguida foi realizada a releitura da obra ‘cavalinho de pau’ e ‘soltando pipa’.

Foi trabalhada ainda, a atividade “Caça ao tesouro das cores” cujo objetivo era trabalhar com diversos objetos na exploração das suas cores. A proposta feita aos familiares foi que providenciassem uma caixa e colocassem dentro dela objetos de várias cores (fita de cetim, lápis de cor, etc.). Em seguida, teriam que retirar um a um para que fosse encontrado um objeto da mesma cor no ambiente da casa. Posteriormente, foram solicitados fotos ou vídeos da realização da atividade. Essa atividade foi adaptada para o presencial. Foram espalhados vários objetos coloridos pela sala para que fossem encontrados, tendo como auxílio uma caixa de sapato e fitas de cetim que foram retiradas da caixa.

Nesse mês de agosto, foi possível abranger todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças. Sendo assim, foram realizadas algumas atividades no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”. Para tanto, foram utilizadas as sequências didáticas “Sensações e funções do corpo” e “Descobrimo o corpo, regras e combinados”, com o intuito de desenvolver habilidades manuais, descobrir-se através de movimentos realizados com o auxílio da música e obter noções ao deslocar seu corpo no espaço.

Com o objetivo de desenvolver os músculos faciais, foi desenvolvida a atividade “Caretas”. As crianças foram colocadas em forma de círculo sendo solicitado a cada uma delas que fizessem uma careta tendo como exemplo as expressões que educadora fazia (felicidade, tristeza, língua para fora, bochecha grande e etc.) de modo que trabalhassem cada músculo de forma divertida.

A partir de pegadas de papel espalhadas pelo chão, foi trabalhada a atividade “Brincar de seguir pegadas”, cujo objetivo era desenvolver a coordenação motora, o equilíbrio e o raciocínio lógico. Essa atividade foi desenvolvida individualmente em uma das partes do solário onde foram coladas as pegadas feitas de folhas filipinho, e seguidas pelas crianças na estrutura de duas pegadas juntas e depois apenas uma, sendo assim de forma sucessiva.

Outro campo de experiência trabalhado foi “O eu, o outro e o nós” fazendo-se necessária a utilização das sequências didáticas “Valorização de atitudes e cuidados” e “Identidade e autonomia”, com o intuito de trabalhar a autoconfiança e os cuidados de si e para com o outro, estabelecendo uma relação de afeto e atenção.





A “Dinâmica com espelhos” teve como objetivo desenvolver a identidade e autonomia da criança. Deu-se início a essa proposta de atividade com o auxílio de um espelho onde foi possível mostrar às crianças a sua própria imagem, e, em seguida, sentadas cada uma em sua mesa foi colocado diante delas o espelho para que desenhassem o que via através do mesmo se utilizando de lápis e giz de cera.

A atividade “Momento de cuidar”, foi desenvolvida com o auxílio de vários materiais como pentes/ escovas/ cremes de cabelo e cremes de pele, tendo como objetivo demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, tanto consigo mesmo, quanto com seus familiares e amigos. Foi entregue os materiais para que pudessem realizar esse momento de cuidado com os colegas e com as educadoras, de forma que compreendessem a importância desse ato para com o próximo e si mesmo.

Outra atividade desenvolvida foi “Escovando os dentes”, com o objetivo de desenvolver progressivamente sua autonomia. Essa proposta de atividade foi realizada nos banheiros, sendo entregue a cada um a sua própria escova e creme dental. Foi mostrado os movimentos necessários e corretos para uma boa escovação e em seguida, escovaram e enxaguaram a boca, sendo explicado ainda, que deveriam cuspir toda a água do enxágue bucal.

Neste mesmo mês de agosto, foi trabalhado também o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, fazendo-se necessário a utilização das sequências didáticas “Estimulando a fala” e “Valorização de atitudes e cuidados”, a fim de desenvolver atividades que promovessem os diálogos e o interesse em ouvir histórias.

“Imitando os bichos”, foi uma atividade desenvolvida a partir da identificação dos animais e os sons emitidos por eles e que teve como objetivo desenvolver a imaginação e estimular a expressão oral e corporal. As imagens de animais foram impressas e coladas em um palito de churrasco, sendo retiradas da caixa surpresa e mostradas às crianças para que identificassem e imitassem os sons emitidos pelos mesmos.

A atividade “Manuseando portadores textuais em preto e branco”, teve como objetivo manusear portadores textuais (livros, revistas, jornais, gibis) em preto e branco, a fim de observar e identificar imagens sem cores. Nesta atividade, os jornais foram distribuídos/espalhados sobre a mesa para que fosse aberto, folheado e explorado, de forma a serem identificados suas imagens, escritas e texturas.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e para tanto, foram utilizadas as sequências didáticas “A natureza e seus ensinamentos” e “Explorando e aprendendo” com o intuito de trabalhar,





identificar e explorar conceitos básicos de tempo, fenômenos da natureza, classificando objetos e tudo que envolve quantidade.

A partir de garrafas pet, latas, etc., foi desenvolvida a atividade “Boliche de sucata” com o objetivo de observar e ter conceito básico de tempo e espaço. A atividade foi estruturada no parque sendo utilizadas quatro garrafas pet e uma bola; onde as crianças tiveram que jogar a bola de uma distância de três metros para acertar o alvo. Ao observar que conseguiam com facilidade, a distância entre o alvo e a bola foram aumentando.

Lápis de cor, foi uma atividade desenvolvida a partir de lápis de variadas cores, com o objetivo de classificar objetos determinando sua cor. Foram mostrados às crianças, várias cores de lápis (vermelho, azul, rosa, marrom, bege, etc.), e assim tentavam identificar suas cores.

A atividade “Dentro e fora” teve como objetivo explorar e identificar relações de espaço. Foram montados no chão da sala alguns quadriculados se utilizando de fita adesiva, de modo que as crianças pudessem entrar e sair de dentro deles quando solicitado ‘dentro ou fora’. E ainda, foi utilizado um pandeiro como círculo e alguns pequenos objetos para serem colocados dentro ou do lado do mesmo, trabalhando assim essa noção de espaço.

Por último, e não menos importante, foi trabalhado o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”. Sendo assim, fez-se necessário utilizar as sequências didáticas “A importância da arte na Educação Infantil” e “A arte de criar e recriar”, possibilitando o aprendizado através de brincadeiras com diferentes fontes sonoras e mostrando a importância das diferentes culturas.

A atividade “Brincando no quintal” teve como objetivo descobrir texturas, formatos, cores e estimular a pegar diferentes objetos. As crianças foram levadas ao exterior da sala para que procurassem objetos, galhos, folhas, pedras e todo e qualquer objeto para manipular. Sentados ao ar livre, conseguiram explorar todo esse material encontrado, brincando de flores, casinha, etc.

Brincadeiras folclóricas, uma atividade desenvolvida a partir de cata-ventos teve como objetivo compreender e valorizar manifestações artísticas da sua cultura. Nessa atividade, foi confeccionado um cata-vento juntamente com as crianças e em seguida explorado na área externa da escola.

No mês de **setembro**, a educadora trabalhou todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças. Sendo assim, foram realizadas algumas atividades no campo de experiência “Corpo, gestos e





movimentos”. Para tanto, foi desenvolvida e utilizada a sequência didática “Estimulando e aprimorando a coordenação motora”, com o intuito de desenvolver habilidades manuais, descobrir-se através de movimentos realizados com o auxílio da música e obter noções ao deslocar seu corpo no espaço.

Com o objetivo de desenvolver habilidades manuais, a criatividade aumentando a capacidade de concentração, foi desenvolvida a atividade “Pintando com carvão”. As crianças foram colocadas sentadas numa mesa onde puderam de forma coletiva pintar livremente se utilizando de um pedaço de carvão para churrasco e uma cartolina. Essa mesma foi exposta no mural da sala.

Outro campo de experiência trabalhado foi “O eu, o outro e o nós” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática “Conscientização e valorização de cuidados e diferenças”, com o intuito de trabalhar a autoconfiança e os cuidados de si e para com o outro, estabelecendo uma relação de afeto e atenção.

Com o objetivo de identificar a família e a si mesmo respeitando suas diferenças, foi desenvolvida a atividade “Identidade” com o auxílio de várias fotos dos familiares e da própria criança. Foi solicitada aos responsáveis uma foto com todos os integrantes da sua família, e, esta mesma foto foi entregue à criança na sala para que pudesse reconhecê-los. Em seguida, pintaram um pequeno mural feito com duas folhas sulfite onde foi fixada sua foto no espaço colorido.

Neste mesmo mês de setembro, foi trabalhado também o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática “Conto e reconto”, a fim de desenvolver atividades que promovessem os diálogos e o interesse em ouvir histórias.

Fantoches de dedo foi uma atividade desenvolvida a partir de pinturas nos dedos e que teve como objetivo trabalhar a criatividade, comunicação e gosto pelo teatro. Foram pintados com tintas os cinco dedos da mão (cada um de uma cor diferente) e em seguida, utilizando a música ‘dedos das cores’ foi feito um momento de diversão e identificação das mesmas carimbando seus dedos coloridos sobre uma folha.

A atividade “Contação de história” teve como objetivo demonstrar interesse ao ouvir histórias. Nesta atividade, foi realizado um pequeno círculo onde ocorreu a leitura do livro ‘Quero colo - Stela Barbieri e Fernando Vilela. Em seguida, foi feito um diálogo acerca do que ouviram e compreenderam do livro.

Reconto de história, atividade também desenvolvida nesse mês, com o objetivo de despertar o interesse de ouvir e recontar histórias, teve como recurso o livro ‘Pedro





vira porco espinho' de Janaina Tokitaka. A história foi contada com o auxílio de uma batata com palitos espetados sobre ela associando-a ao porco espinho, e, essa mesma foi retirada de uma caixa surpresa. Por conseguinte, foi realizado um diálogo entre todos sobre o que compreenderam e gostaram da história, sendo ainda convidados a montar seu próprio porco espinho com os mesmos objetos.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e para tanto, foi utilizada a sequência didática “Exploração, classificação e contação de objetos ” com o intuito de trabalhar, identificar e explorar conceitos básicos de tempo, classificando objetos e tudo que envolve quantidade.

A partir de gelatina, foi desenvolvida a atividade “Textura da gelatina” com o objetivo de explorar texturas e sensações. A atividade foi montada dentro de três grandes bacias, cada uma com um sabor diferente, isto é, uma cor em cada recipiente onde puderam ser bem exploradas, tocadas, amassadas e sentidas a sua temperatura gelada e texturas moles e condensadas.

Bolinha de sabão, uma atividade desenvolvida a partir de canudos plásticos e copos descartáveis com água, detergente e glicerina, teve como objetivo trabalhar várias formas de contar diferentes objetos e materiais. A proposta foi realizada no solário onde houve muita interação e todos se divertiram e tiveram a oportunidade de fazer suas próprias bolinhas de sabão e contar quantas estavam conseguindo fazer ou as que viam pelo ar, feitas por outros.

A atividade “Brincando de céu e terra” teve como objetivo trabalhar e explorar relações espaciais. Foi desenhado no solário um traço retilíneo escrito Terra de um lado e Céu do outro, e, todos foram convidados a ficar em um dos lados sendo que teriam que pular para o outro lado da linha sempre que ouvisse um dos nomes escritos. Sendo assim, sempre que ouvissem Terra, teriam que pular para o lado que tivesse escrito Terra, e assim por diante. Foi montado também dois círculos com os mesmos escritos e o mesmo objetivo fazendo com que corresse até o círculo solicitado, fazendo com que fossem cada vez mais rápidos, trabalhando assim essa noção de tempo e espaço.

Por último, e não menos importante, foi trabalhado o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”. Sendo assim, fez-se necessário produzir e utilizar o Projeto “Musicando” possibilitando o aprendizado através de brincadeiras com diferentes fontes sonoras estimulando a criatividade, interação e imaginação.

A atividade “Desenho livre” teve como objetivo desenvolver a coordenação motora fina e a capacidade de se expressar através do desenho. Foram entregues a todos





uma folha sulfite e tintas para que pudessem desenhar livremente com os próprios dedos expressando seus sentimentos e emoções.

“O sapo não lava o pé”, uma proposta de atividade a partir de um saco mágico, música e tintas, tendo como objetivo proporcionar momentos de interação e exploração na manipulação de tintas. Foi retirado de dentro do saco mágico um sapo de pelúcia surpreendendo a todos e ao mesmo tempo cantando e explorando a música ‘o sapo não lava o pé’. Logo em seguida, o chão foi forrado com um papel pardo e colocado pequenas gotas de tinta ao lado para que pudessem pisar sobre a tinta e andar pelo papel deixando sua marca como se fosse o pé do sapo. Foi carimbado ainda, na cor verde, o pé de cada um em uma folha sulfite.

E ainda, “Caranguejo”, uma atividade desenvolvida com o auxílio de um caranguejo de feltro. Essa proposta teve como objetivo explorar formas e texturas e foi realizada a partir de um saco mágico, sendo tirado de dentro dele um caranguejo de feltro despertando o interesse e atenção de todos. Foi explorada a música ‘caranguejo não é peixe’ onde dançaram, pularam e cantaram, e, em seguida, foram carimbadas as mãos na cor vermelha associando-a ao caranguejo.

Nesse mês de **outubro**, foi possível trabalhar todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças. Sendo assim, foram realizadas algumas atividades no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Estimulando e aprimorando a coordenação motora”, com o intuito de desenvolver habilidades manuais, descobrir-se através de movimentos realizados com o auxílio da música e obter noções ao deslocar seu corpo no espaço.

A atividade “Técnica com borra de café” teve como objetivo desenvolver habilidades manuais, a criatividade aumentando a capacidade de concentração. Foi entregue a todos uma folha e um pouco de borra de café para que pudessem sentir sua textura, cheiro e desenhar livremente expressando seus sentimentos.

A partir de latas de leite, cones e copos descartáveis, foi desenvolvida a atividade “Empilhando objetos” cujo objetivo era explorar e manusear objetos trabalhando a experimentação, imaginação e coordenação motora. Primeiramente, foram empilhadas as latas por serem os objetos maiores, e, por conseguinte foram os cones e depois os copos descartáveis. A atividade foi desenvolvida com sucesso, uma vez que ninguém teve dificuldade de empilhar um ou outro objeto.





Outro campo de experiência trabalhado foi “O eu, o outro e o nós” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática “Conscientização e valorização de cuidados e diferenças”, com o intuito de trabalhar a autoconfiança e os cuidados de si e para com o outro, estabelecendo uma relação de afeto e atenção.

“Combinados”, a primeira atividade deste campo a ser trabalhada teve como objetivo criar regras e vivenciá-las para construir e desenvolver habilidades de escuta e respeito. Foi realizada uma roda de conversa discutindo sobre as regras e combinados da sala. Em seguida, cada um pode colar a imagem de um dos combinados numa cartolina montado um painel, o qual é sempre utilizado quando necessário.

Houve ainda, a atividade “Sessão fotográfica” com o objetivo de valorizar a boa convivência e compartilhar emoções. Foi realizado um momento de diálogo, onde todos puderam perceber a sua importância para as pessoas próximas a ela. Em seguida, tiraram várias fotos espontâneas compartilhando seus sentimentos (alegria, vergonha, espontaneidade, braveza, etc.).

Neste mesmo mês de setembro, foi trabalhado também o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática “Conto e reconto”, a fim de desenvolver atividades que promovessem os diálogos e o interesse em ouvir histórias.

A atividade “Fantoche de dedo” teve como objetivo compreender e identificar elementos e personagens desenvolvendo seu ponto de vista crítico. Todos se sentaram em círculo e foi contada a história ‘Seu Lobato’ com os animais e o próprio Lobato feitos de EVA, explorando ainda a música ‘seu Lobato tinha um sítio’.

A partir de imagens impressas e a música ‘formiguinha, foi desenvolvida a atividade “Brincadeiras de rimas” cujo objetivo é desenvolver progressivamente a fala e noções de rimas. Foram retiradas da caixa surpresa várias imagens que continham o som parecido, sendo uma delas parte do corpo, como exemplo; pão e mão, para que pudesse ser escutado e percebido o mesmo som. Em seguida, ao cantar, dançar e explorar a música puderam perceber melhor as rimas existentes nas palavras.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e para tanto, foi utilizada a sequência didática “Exploração, classificação e contação de objetos ” com o intuito de trabalhar, identificar e explorar conceitos básicos de tempo, classificando objetos e tudo que envolve quantidade.

“Chicotinho queimado”, uma atividade com o objetivo de identificar e explorar relações espaciais, foi desenvolvida na área externa onde todos ficaram sentados em





círculo e com os olhos fechados. Enquanto isso, a educadora deu início à brincadeira, criando um chicote com pincel e papel colorido, e saiu andando e cantando a música ‘chicotinho queimado, quem olhar eu bato’ em círculos atrás dos demais participantes. Em seguida, o chicote foi escondido e todos tiveram que procurá-lo. Ao encontrarem, ficavam eufóricos e saíam correndo pelo pátio. A atividade foi realizada várias vezes a pedido dos participantes.

Por último, e não menos importante, foi trabalhado o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”. Sendo assim, fez-se necessário produzir e utilizar o Projeto “Musicando” possibilitando o aprendizado através de brincadeiras com diferentes fontes sonoras estimulando a criatividade, interação e imaginação.

A atividade “Fui morar numa casinha” teve como objetivo trabalhar a manipulação e exploração de materiais na construção de objetos. Foi desenvolvida a partir da música ‘fui morar numa casinha’ e uma casa feita de palitos de picolé retirada do saco mágico. Logo depois da exploração da música, foi entregue a cada um uma folha sulfite onde puderam produzir sua própria casa colando palitos sobrepostos nas sombras.

Na atividade “Meu chapéu tem três pontas” foi utilizado como recursos a música, um chapéu de boiadeiro e uma grande dobradura para serem retiradas do saco mágico despertando o interesse e curiosidade das crianças. Foi realizada com o objetivo de desenvolver a motricidade fina, visão espacial e forma de expressão, a partir da manipulação de papéis. Logo após a exploração da música, todos foram convidados a decorar seu próprio chapéu de três pontas (dobradura), com lantejoulas, lápis e glíter. Posteriormente, utilizaram o seu próprio chapéu decorado para dançar a música ‘meu chapéu tem três pontas’.

Foi desenvolvida ainda, a atividade “A loja do mestre André” com o objetivo de trabalhar na exploração e confecção de instrumentos de sucata. Nessa proposta de atividade, foi retirado do saco mágico um pandeiro, sendo mostrado a todos o som emitido por ele, e, em seguida, veio a exploração da música. Posteriormente, todos se sentaram em círculo e produziram vários instrumentos de sucata utilizando garrafas pete, grãos, latas e potes de danone; utilizando esses mesmos para se divertir e acompanhar a letra musical novamente.

No mês de novembro, trabalhou-se todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças. Sendo assim, foram realizadas algumas atividades no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Estimulando e aprimorando





a coordenação motora”, com o intuito de desenvolver habilidades manuais, descobriu-se através de movimentos realizados com o auxílio da música e obter noções ao deslocar seu corpo no espaço.

A atividade “Pintando com Cotonete” teve como objetivo desenvolver habilidades manuais na pintura com cotonete aprimorando sua coordenação motora fina. Foram feitos maços de cotonetes e entregues às crianças juntamente com tintas e papéis, de modo que fizessem um desenho e observassem seu formato e tamanho. Em seguida, com apenas um cotonete, realizaram o mesmo processo e com a mesma expectativa, porém, nesse momento, puderam observar um grau a mais de dificuldade no momento da produção. Essa atividade contribuiu não apenas para a praxia fina como também em questões audiovisuais, pois ficaram encantados com os formatos criados ao carimbar e pintar com os cotonetes.

A partir de potes e vidros reciclados foi realizada a atividade “Qual é a tampa? ” Com o objetivo de explorar diversos materiais promovendo suas habilidades manuais. Fora montada uma caixa, onde cada pote com sua respectiva tampa, estavam colados num pequeno espaço. Em seguida, cada criança recebeu uma tampa tendo que encontrar o seu lugar de encaixe. Posteriormente, foi liberado o acesso à caixa, em que todos conversavam entre si e decidiam onde achavam que a tampa servia.

“Siga o Mestre” foi uma atividade realizada em sala com o objetivo de se deslocar no espaço combinando movimentos e seguindo orientações. Todos foram convidados a ficar de pé em fila, lado a lado e a educadora pôs-se à frente fazendo papel de mestre. Todos os movimentos realizados por ela eram repetidos pelos demais participantes da brincadeira, uma vez que, ela pulava, imitava índio, rolava, e as crianças também faziam o mesmo.

Outro campo de experiência trabalhado foi “O eu, o outro e o nós” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática “Conscientização e valorização de cuidados e diferenças”, com o intuito de trabalhar a autoconfiança e os cuidados de si e para com o outro, estabelecendo uma relação de afeto e atenção.

“Palavras mágicas” foi uma atividade desenvolvida com o objetivo de trabalhar palavras de respeito e agradecimentos na convivência diária, instigando-os na oralidade e autonomia. Fora montado um momento lúdico com as crianças, onde foi produzido e utilizado uma varinha e caixa mágica. Cada palavra (com licença, por favor, obrigado, etc.) era retirada da caixa por uma criança diferente quando a educadora dizia “simpirilim” acertando a varinha sobre a caixa. Em seguida, a educadora realizou a leitura





do poema ‘Palavras mágicas’ de Pedro Bandeira e dialogando sobre o mesmo, inventou situações para que pudessem utilizar suas palavras mágicas. Por fim, todos colaram sua palavra em uma cartolina criando um lindo mural, o qual foi utilizado por muito tempo na sala de aula.

Através de uma boca gigante confeccionada com garrafas pet e papelão foi realizada a atividade “Saúde dos dentes” tendo como objetivo desenvolver hábitos corretos de higiene bucal através da conscientização da mesma. A partir da boca e uma escova de dente grande (representada pela escova de cabelo), foi mostrado às crianças os movimentos e lugares corretos de uma escovação, incluindo a língua, uma parte que muitas vezes é esquecida. Em seguida, todos puderam escovar os enormes dentes demonstrando conhecimento, e ainda, realizaram o processo de passar fio dental.

Com o objetivo de compreender a necessidade do respeito com o próximo e ter atitudes de carinho para um melhor convívio social, foi realizada a atividade “Árvore dos afetos”. Foi utilizado um galho de árvore e um balde de areia para montar uma pequena árvore e todos pudessem alcançá-la. Em seguida, foi recortado pequenos corações de papel nas cores vermelha e amarela e dentro deles colado imagens de afetividade. A educadora foi mostrando as imagens e realizando gestos que as representassem, como: apertos de mão, um carinho, curvar-se para agradecer, etc. e solicitando às crianças que representassem a imagem de carinho e amor; todos se abraçaram. Posteriormente, os corações foram entregues às crianças, e todos puderam pendurar um na árvore dos afetos, decorando-a. E essa mesma ficou exposta do lado de fora da sala.

Neste mesmo mês de novembro, foi explorado também o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática “Conto e reconto”, a fim de desenvolver atividades que promovessem os diálogos e despertasse o interesse em ouvir histórias.

“Hora do filme (Abominável)” foi uma atividade desenvolvida com o objetivo de oportunizar o contato com a linguagem audiovisual. As crianças assistiram ao filme em outra sala, a fim de mudar de ambiente proporcionando-os um momento mais acolhedor. Em seguida, fora realizado diálogos visando desenvolver seu lúdico e linguagem mediante o que viram.

A partir de um porco feito de garrafa pet, uma cesta decorativa e imagens de alimentos, foi realizada a atividade “Contação de história (Camilão, o comilão)” cujo objetivo é demonstrar interesse e atenção em ouvir histórias. Em forma de círculo, todos



ouviram a história, e, em seguida, cada criança recebeu um porquinho feito de bexiga e um nariz de porco em EVA e se divertiram com os mesmos.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e para tanto, foi utilizada a sequência didática “Exploração, classificação e contação de objetos ” com o intuito de identificar e explorar conceitos básicos de tempo, classificando objetos e tudo que envolve quantidade.

A atividade “Caixa surpresa” teve como objetivo trabalhar e classificar os objetos mediante tamanhos e cores. Foram retirados de uma caixa decorada em EVA alguns objetos de cores e tamanhos variados, como: tintas, palitos, pincéis, bolas, etc., de modo que, teriam que adivinhar qual era maior ou menor e distinguir suas cores. Em seguida, cada um pode retirar dois objetos da caixa, identificando assim suas características comparadas ao outro.

“Coelho na toca” foi uma atividade desenvolvida com o objetivo de identificar e explorar relações espaciais. Com o auxílio de bambolês, a atividade foi desenvolvida no parque e na área interna da escola. Os bambolês foram colocados no chão e todos tiveram que pular dentro e fora quando solicitado pela educadora.

Por último, e não menos importante, foi trabalhado o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”. Sendo assim, fez-se necessário produzir e utilizar o Projeto “Musicando” possibilitando o aprendizado através de brincadeiras com diferentes fontes sonoras estimulando a criatividade, interação e imaginação.

A primeira atividade desenvolvida foi “Se essa rua fosse minha” com o objetivo de incentivar a expressão autêntica das crianças por meio de colagens e modelagens. Foi retirado do ‘saco mágico’ uma imagem impressa de uma rua bem colorida, em que puderam explorar a música do dia. Em seguida, todos se direcionaram ao pátio onde havia desenhado no chão uma rua com pedrinhas, areia e flores, e, cada criança realizou esse percurso enquanto os demais cantavam a música ‘se essa rua fosse minha’ e batiam palmas. Posteriormente, todos puderam colorir sua própria rua impressa utilizando lantejoulas e glíter.

“Alecrim dourado”, atividade com o objetivo de desenvolver experiências/vivências individuais e coletivas, foi realizada a partir de um galho de alecrim retirado do ‘saco mágico’ e a música que falava do mesmo objeto de exploração, despertando a curiosidade de todos não somente pelo seu formato, como também pelo seu cheiro. As crianças foram convidadas a tentar descobrir do que se tratava a partir do olfato e tato, de modo que foram levados à horta da escola para conhecerem a planta. Em seguida,



utilizando tinta guache verde, foi realizado o carimbo de um galho de alecrim, registrando o momento de vivência e aprendizado.

Na atividade “A canoa virou” com o objetivo de interagir com o outro e desenvolver conhecimento de mundo, foi utilizado como recurso uma enorme canoa feita de papelão e alguns colchonetes na cor azul para representar a água do mar. As crianças foram levadas a outra sala onde o cenário já estava montado (a canoa ao mar) e com um fundo musical com a música do tema. Em seguida, cada um teve a oportunidade de andar de canoa e remar pelos mares adentro. Posteriormente, coloriram uma canoa impressa registrando o momento de diversão.

Outra atividade desenvolvida nesse campo foi “Não atire o pau no gato” com o objetivo de explorar texturas de tecidos macios. Foi retirado do ‘saco mágico’ um gato de pelúcia enquanto ouvia-se um fundo musical da mesma música referente à atividade. Em seguida, foram indagados sobre as cores de gatos existentes e que conheciam, e logo após, sentiram a textura do algodão e de um tecido bem peludo e macio, de forma que colaram os mesmos em um gato impresso.

Por fim, foi realizada a atividade “Peixe vivo” cujo objetivo é explorar elementos da música se interagindo e ampliando seu conhecimento de mundo. Foi retirada do ‘saco mágico’ um peixe de EVA e explorada a música do tema. Em seguida, foi colocado um TNT azul no chão da sala e vários peixinhos coloridos de EVA sobre ele. Posteriormente, as crianças usaram sua imaginação em uma pescaria utilizando uma vara de pescar feita de palito de churrasco e barbante cru.

No mês de **dezembro**, foi trabalhado todos os campos de experiências com suas devidas importâncias para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças. Sendo assim, foi realizada uma atividade no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”. Para tanto, foi utilizada a sequência didática “Estimulando e aprimorando a coordenação motora”, com o intuito de desenvolver habilidades manuais, descobrir-se através de movimentos realizados com o auxílio da música e obter noções ao deslocar seu corpo no espaço.

“Tapete sensorial” foi uma atividade desenvolvida com o objetivo de explorar e sentir texturas, a fim de promover a ampliação e sofisticação de suas habilidades. A partir de vários materiais como: lixas, algodão, pedrinhas, areia, papel pardo, etc., fora realizado um tapete onde cada criança pôde percorrer sentindo suas texturas finas, grossas e macias, aprimorando seus conhecimentos.





Outro campo de experiência trabalhado foi “O eu, o outro e o nós” fazendo-se necessária a utilização da sequência didática “Conscientização e valorização de cuidados e diferenças”, com o intuito de trabalhar a autoconfiança e os cuidados de si e para com o outro, estabelecendo uma relação de afeto e atenção.

A atividade “Imagem e semelhança” teve como objetivo explorar elementos da natureza dando forma à sombra, a fim de identificar e aprender sobre imagem e semelhança. As crianças foram levadas ao parque e solário para que pudessem recolher pedrinhas, folhas, galhos, etc. para a realização da atividade. Uma das crianças foi convidada a deitar-se no solário enquanto as demais colocavam em sua volta os objetos encontrados pelo parque. Posteriormente, também foi oferecido giz de lousa para que pudessem desenhar os amigos no chão passando em volta do seu corpo. E por fim, puderam observar aquelas imagens, identificando suas diferenças e semelhanças, realizando então uma pequena reflexão sobre o que viam.

Neste mesmo mês de novembro, foi explorado também o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, fazendo-se necessário a utilização da sequência didática “Conto e reconto”, a fim de desenvolver atividades que promovessem os diálogos e despertasse o interesse em ouvir histórias.

“Contaçõ de história (Chapeuzinho vermelho)” foi uma atividade desenvolvida com o objetivo de compreender e identificar elementos e personagens desenvolvendo seu ponto de vista crítico. Foi montado um cenário contendo galhos e flores naturais. A educadora utilizou ainda como recursos uma capa vermelha feita de TNT, uma máscara de lobo em EVA e uma cesta de frutas e bolachinhas. Chegando ao fim da história, foi cantada a música referente à chapeuzinho vermelho, e, em seguida, todos foram até o parque onde ocorreu a brincadeira do lobo mau, isto é, a educadora cantava a música do lobo mau e corria atrás das crianças. Foi um momento de muita interação e diversão.

Outro campo de experiência trabalhado foi “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e para tanto, foi utilizada a sequência didática “Exploração, classificação e contaçõ de objetos” com o intuito de identificar e explorar conceitos básicos de tempo, classificando objetos e tudo que envolve quantidade.

A partir de garrafas pet de vários tamanhos foi realizada a atividade “Comparação de tamanhos” com o objetivo de desenvolver noções de tamanho e percepção visual. Foi exposto garrafas com água, de cores e tamanhos variados, de modo que cada criança pôde observar qual era maior ou menor que a outra. Em seguida, foram utilizados outros





objetos como canudos, na sua forma inteira e cortada mostrando assim vários tamanhos e com o mesmo objetivo.

“Grande e pequeno” foi outra atividade desenvolvida neste campo, cujo objetivo é adquirir noções de tamanhos. Nesta atividade foi utilizado como recurso uma fita métrica para medir a altura de cada criança, de modo que, era demarcado na parede. Em seguida, realizou-se um diálogo acerca das medidas tiradas e sobre quem era o mais alto e baixo da turma.

Por último, e não menos importante, foi trabalhado o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”. Sendo assim, fez-se necessário produzir e utilizar o Projeto “Musicando” possibilitando o aprendizado através de brincadeiras com diferentes fontes sonoras estimulando a criatividade, interação e imaginação.

A primeira atividade desenvolvida foi “A dona aranha” com o objetivo de adquirir experiências para desenvolver habilidades em diferentes espaços. O ‘saco mágico’ trouxe dentro dele uma aranha preta feita de garrafa pet para instigar as crianças. Logo após, exploraram a música da dona aranha e puderam fazer uma colagem de barbante numa folha representando as suas pernas. Por conseguinte, foi montada uma teia de aranha com o auxílio de lã vermelha e duas mesas de pernas viradas para cima; sendo que a lã foi entrelaçada entre as pernas da mesa, transformando assim numa enorme teia e que todos tiveram que passar tanto por cima quanto por baixo. Todos realizaram o trajeto várias vezes demonstrando interesse e se divertindo.

“Três noites que eu não durmo”, atividade com o objetivo de possibilitar escolhas, ampliar e qualificar suas expressões artísticas foi desenvolvida a partir de uma imagem de um galo e uma ave que se encontra no nosso quintal da escola. Foi explorada a música do título, e, em seguida, todos puderam colar pequenas penas coloridas sobre o rabo do galo impresso em folha sulfite.

Para finalizar o projeto Musicando, realizou-se a atividade “Pirulito que bate-bate” com o objetivo de desenvolver suas expressões artísticas. O ‘saco mágico’ trouxe dois pirulitos e que foram utilizados para explorar a música batendo um contra o outro emitindo sons. Em seguida, com o auxílio de pedaços de lã vermelha as crianças fizeram seu próprio pirulito colando-os em círculo sobre um pirulito impresso em folha sulfite.

Maternal II - Educadora: Barbara





No mês de **julho**, a educadora trabalhou atividades para o desenvolvimento do campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, com a sequência didática: “Identidade”. No campo de experiência “Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações” trabalhou a sequência didática: “Números e clima”. O campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação, foi trabalhada a sequência: “O mundo da imaginação”. Para o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos, foi aplicada a sequência didática: “Meu corpo, meus cuidados”. No mês de julho, também foram trabalhadas as aulas de música e educação física.

Na sequência “Identidade” foi realizada atividade “Se olhando no espelho” com o objetivo de trabalhar o autoconhecimento e a importância de se familiarizar com a imagem do próprio corpo. A educadora enfatizou no vídeo enviado no grupo do WhatsApp, a importância de as crianças conhecerem a si mesmo através de gestos, expressões e imitações.

A educadora aplicou a atividade da apostila “Combinados” com o objetivo de desenvolver o respeito com o próximo e a autonomia. Foi enviado no grupo do WhatsApp um vídeo explicando a importância de as crianças seguirem as regras e combinados para uma melhor rotina, como: pedir desculpas, ser gentil, dizer obrigado, por favor e com licença. A educadora usou a página da apostila como recurso no vídeo.

Na mesma sequência, foi trabalhada a atividade da apostila “Minha altura” com o objetivo de desenvolver a percepção de seu corpo, tamanhos e formas. A educadora explicou quais os materiais que seriam utilizados, foi feita a medição de seu próprio corpo para explicar como realizar a atividade, em seguida solicitou que a família fizesse essa medição das crianças e colassem na apostila.

Na sequência didática: “Números e clima” foi realizada a atividade da apostila: “Número 0”, com o objetivo de desenvolver o conhecimento de forma concreta dos numerais. A educadora explicou como realizar a atividade, pintar o número zero e em seguida fazer o traçado para treinamento.

Da mesma sequência, foi aplicada a atividade “Número 1” da apostila, com o objetivo de desenvolver o conhecimento de forma concreta dos numerais. A educadora explicou que após o número zero, tínhamos o número um, em seguida pediu para as crianças pintar e treinar o número.

A sequência didática: “Mundo da imaginação” foi desenvolvida com a atividade da apostila: “História: Poema Gina Girafa”, trabalhando o objetivo do desenvolvimento na apreciação por histórias, atenção e imaginação. A educadora apresentou o poema da





“Gina girafa”, em seguida pediu para que as crianças decorassem a girafa usando a criatividade.

Na atividade seguinte foi trabalhado: “Alfabeto musical”, para o desenvolvimento do reconhecimento das letras do alfabeto. A educadora apresentou primeiramente as letras de forma concreta, para que as crianças pudessem conhecer, em seguida apresentou a música “Abecedário da Xuxa”.

Na sequência didática: “Meu corpo, meus cuidados”, foi aplicada a atividade: “ Você está ouvindo” com o objetivo de desenvolver os cuidados com a audição. A educadora explicou os cuidados necessário para manter sempre uma boa audição, em seguida disponibilizou alguns sons como: Buzina, cachorro, gato, ambulância entre outros, depois pediu para que as crianças fossem em um ambiente tranquilo e escutassem os sons ao redor.

Foi aplicada a atividade da apostila “Esconde-esconde”, com o objetivo de desenvolver o esquema corporal e coordenação motora. A educadora explicou como brincar de esconde-esconde, em seguida enviou um vídeo da turma da Monica realizando está brincadeira. A educadora pediu para que as famílias realizassem a atividade com a criança brincado de esconde-esconde.

No mês de **agosto**, a educadora trabalhou atividades para o desenvolvimento do campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, com as sequências didáticas: “Autonomia”. No campo de experiência “Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações” trabalhou a sequência didática: “Números e clima”. E para o desenvolvimento do campo de experiência “Escuta, fala pensamento e imaginação” a educadora trabalhou a sequência didática: “O mundo da imaginação” e “Corpo, gestos e movimentos”, foi trabalhado a sequência: “Meu corpo, meus cuidados”. No mês de agosto também foi trabalhada as aulas de educação física e educação musical.

Foi realizada a atividade da apostila com o poema “Gente” da sequência didática “Autonomia”, com o objetivo de desenvolver o reconhecimento pelas diferenças entre cada pessoa. Nessa atividade a educadora solicitou que um adulto lesse o poema para as crianças e em seguida seguissem os comandos da apostila, desenhar si próprio na próxima página. As crianças enviaram as devolutivas no grupo do WhatsApp.

Trabalhando o campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades relações e transformações, a educadora trabalhou a sequência “Números e clima” com a atividade da apostila número “2”, com o objetivo de desenvolver o conhecimento pelos numerais e





sequência numérica. A educadora apresentou o número 2, em seguida solicitou que as crianças treinassem o numeral.

Na mesma sequência didática foi realizada a atividade “Número 3” com o objetivo de desenvolver o conhecimento pelos numerais e sequência numérica. A educadora solicitou que as crianças seguissem os comandos da apostila, treinando e aprendendo com os 3 porquinhos. As crianças enviaram as devolutivas no grupo do WhatsApp.

Ainda na mesma sequência foi aplicada a atividade: “Número 4” com o objetivo de desenvolver o conhecimento pelos numerais e sequência numérica. A educadora apresentou numeral que seria trabalhado, depois pediu para que as crianças colassem quatro bolinhas vermelhas dentro do quadro, representando o numeral. As devolutivas foram enviadas no grupo do aplicativo WhatsApp.

Foi aplicada a atividade da apostila: “Relações de clima e tempo”, com o objetivo de desenvolver as relações com o clima e com o tempo do dia-a-dia. Nesta atividade as crianças assistiram um vídeo disponível no Youtube “Clima e tempo”, em seguida deveriam pintar os quadrinhos de acordo com seu clima e tempo. (Vento, chuva, roupa de frio, sol, roupa de calor). As devolutivas foram enviadas no grupo do WhatsApp.

Com a sequência didática: “O mundo da imaginação”, trabalhando o campo de experiência: Escuta, fala pensamento e imaginação, foi aplicada a atividade: “Seu lobato, dedoches”, com o objetivo de desenvolver a apreciação por histórias e contos. A educadora apresentou a história cantada, usando os dedoches, cada dedinho recebeu um animal (porco, galinha, vaca, cachorro, gato, ovelha, patinho e o seu lobato). As crianças adoraram e enviaram as devolutivas no grupo, onde recontaram a história cantada.

Na mesma sequência foi aplicada a /atividade: “Vogais cantadas”, com o objetivo de desenvolver o conhecimento pelas vogais. A educadora apresentou as letras A, E, I, O, U, depois para enfatizar mostrou um vídeo do grupo “TRI” disponível no youtube. As crianças enviaram as devolutivas falando sobre as vogais.

Com a sequência didática “Meu corpo meus cuidados”, do campo de experiência: “Corpo, gestos e movimentos”, foi aplicada a atividade da apostila “Escovando os dentes, com o objetivo de desenvolver a autonomia e cuidados com a saúde bucal”. A educadora aplicou a atividade e pediu para as crianças circularem os objetos que utilizam no momento da escovação dos dentes (pasta de dente e escovas). Depois solicitou que as crianças pintassem o desenho da Mônica (turma da Mônica) escovando os dentes.

Nesta mesma sequência, foi aplicada a atividade da apostila: “Lavar as mãos”, com o objetivo de desenvolver os cuidados com a higiene corporal. A educadora





relembrou sobre a importância de manter as mãos sempre limpas, em seguida seguiu os comandos da apostila (carimbar as mãos com tinta em baixo de uma torneira desenhada na apostila).

Na mesma sequência trabalhamos a atividade “Higiene”, com um filme disponível no youtube, a educadora pediu para que as crianças lembrassem tudo que já foi citado nas aulas anteriores sobre os cuidados com o corpo (lavar as mãos, escovar os dentes, pentear os cabelos, cortar as unhas e etc).

Na creche, foi criada uma horta com diferentes alimentos (alface, cebolinha, salsinha, couve, maracujá, tomatinho e etc...). As crianças visitam a horta e conhecem os alimentos, na hora do almoço a educadora enfatiza a importância de comer a salada que é plantada na própria horta da escola. Foi construído um galinheiro, onde as crianças visitam o galinze e a galinha com frequência.

No mês de **setembro**, a educadora trabalhou atividades para o desenvolvimento do campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, com as sequências didáticas: “Como sermos independentes”. No campo de experiência “Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações” trabalhou a sequência didática: “Números e climas”. E para o desenvolvimento do campo de experiência “Escuta, fala pensamento e imaginação” a educadora trabalhou a sequência didática: “O mundo da imaginação” e “Corpo, gestos e movimentos”, foi trabalhado a sequência: “Aperfeiçoando os movimentos”.

No campo de experiência “O eu, o outro e o nós ” a educadora trabalhou a sequência didática, “Como sermos independentes”, foi realizada uma roda de conversa, com o objetivo de desenvolver a interação e a importância da independência. Nessa atividade a educadora relembrou a importância de sermos independentes e em seguida pediu que fosse gravado um vídeo das crianças contando o que eles já conseguiam fazer sozinhos. As crianças enviaram as devolutivas no grupo do WhatsApp.

Trabalhando o campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades relações e transformações, a educadora trabalhou a sequência “Números e clima” com a atividade da apostila número “5”, com o objetivo de desenvolver o conhecimento pelos numerais e sequência numérica. A educadora apresentou o número “5”, e em seguida solicitou que as crianças pintassem o numeral com tinta amarela.

Na mesma sequência didática foi realizada a atividade do www.pastoralmenorfranca.com.br/contato “Numero “6” com o objetivo de desenvolver o conhecimento pelos numerais e sequência numérica. A educadora solicitou que as





crianças seguissem os comandos da apostila colando palito de fósforo sobre o numeral. As devolutivas foram enviadas no grupo do aplicativo do WhatsApp.

Ainda na mesma sequência foi aplicada a atividade: “Número “7” com o objetivo de desenvolver o conhecimento pelos numerais e sequência numérica. A educadora apresentou o numeral que seria trabalhado, depois foi solicitado que as crianças colassem bolinhas de papel sobre o numeral. As devolutivas foram enviadas no grupo do aplicativo WhatsApp.

Também na mesma sequência didática foi trabalhado o número “8” com objetivo de desenvolver o conhecimento pelos numerais e sequência numérica. Foi apresentado pela educadora o numeral e em seguida pediu para que as crianças pintassem o numeral de lápis de cor laranja.

Para finalizar a sequência numérica da apostila foi trabalhado o número “9” com objetivo de desenvolver o conhecimento pelos numerais e sequência numérica. A educadora apresentou o numeral e em seguida pediu que as crianças colassem tecido picado sobre o numeral. As devolutivas foram enviadas no grupo do WhatsApp.

Foi aplicada a atividade do campo de experiência “Escuta fala pensamento e imaginação” da sequência didática “O mundo da imaginação” com a história “João e Maria” com objetivo de desenvolver a atenção e apreciação por histórias. A educadora enviou um vídeo da história no grupo e em seguida pediu para que as crianças comentassem a mesma e enviassem a devolutiva no grupo. Foi trabalhado também a história do livro “ sorrisos” com objetivo de desenvolver a apreciação por histórias, atenção e rimas.

A educadora gravou um vídeo contando a história e em seguida pediu para que as crianças gravassem um vídeo e criassem um sorriso rimando com seu nome e enviassem a devolutiva no grupo.

Foi trabalhado no campo de experiência “Corpo gestos e movimentos” atividade da sequência didática “Aperfeiçoando os movimentos” a educadora trabalhou a música “cabeça ombro joelho e pé” com objetivo de desenvolver a coordenação motora, atenção e lateralidade. A Educadora enviou a música no grupo e em seguida solicitou que as crianças ouvissem e depois enviassem um vídeo dançando e cantando a música.

Na mesma sequência didática foi trabalhado a atividade do” coelho sai da toca” com o objetivo de desenvolver a coordenação, concentração e lateralidade. A educadora explicou a atividade através de áudio e fotos, em seguida pediu para que as crianças realizassem atividade e enviassem as devolutivas no grupo.





No mês de setembro foi trabalhado algumas atividades extras, o dia da independência e o dia da música, no dia da independência a educadora explicou sobre a data e realizou atividade como: confecção da bandeira do Brasil com papel picado e bandeira com carimbo das mãos. No dia da música a educadora gravou um vídeo comentando sobre a data e cantou uma música de sua preferência, pediu para que as crianças falassem sua música preferida e que cantassem. Solicitou que enviassem a devolutiva no grupo.

No mês de outubro, a educadora trabalhou atividades para o desenvolvimento do campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, com a sequência didática: “Como sermos independentes”. No campo de experiência “Traços, sons, cores e formas: foi trabalhado o projeto Ivan Cruz: ” O nosso brincar é arte”. Para o desenvolvimento do campo de experiência “Escuta fala pensamento e imaginação”, a educadora trabalhou a sequência didática: “Conhecendo o meu nome” e no campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos”, foi trabalhado a sequência: “Aperfeiçoando os movimentos”.

Foi realizada a atividade: “Painel de conquistas” do campo de experiência ”O eu, o outro e o nós”, com o objetivo de desenvolver a independência e socialização. Conforme a criança realizava as atividades sozinha, como por exemplo, comer, ir ao banheiro, se trocar sozinho e etc., ganhavam um coração em forma de incentivo.

Na mesma sequência foi trabalhada a atividade: “Ir ao banheiro sozinho”, com o objetivo de desenvolver a autonomia em usar o banheiro. A educadora levou as crianças ao banheiro e ensinou todos os procedimentos necessários.

Trabalhando o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas”, foi aplicada a atividade “Questionário com os pais”, para que pudessem responder perguntas sobre quem conhecia as obras do artista, como foram as brincadeiras da infância, entre outras. O objetivo dessa atividade foi promover a interação e socialização afetiva entre as crianças e seus familiares.

No mesmo campo de experiência foi trabalhada a atividade “barquinho de papel”, com o objetivo de desenvolver a apreciação por obras de arte, onde a educadora apresentou a obra, enfatizando os detalhes, em seguida distribuiu uma folha para cada criança, para que eles pudessem criar o seu barquinho de papel.

Ainda na mesma sequência foi aplicada a atividade “Avião de papel”, com o objetivo de desenvolver a apreciação por obra de arte. A educadora apresentou a obra do artista Ivan Cruz, em seguida solicitou a criação do avião de papel, após a confecção as crianças brincaram com seus aviões.





No campo de experiência: Corpo, gestos e movimentos, foi aplicada a atividade “Circuito”, com o objetivo de desenvolver a coordenação motora, a lateralidade e esquema corporal. A educadora criou um circuito, com colchonetes, cadeiras, corda e bambolês.

Na mesma sequência foi trabalhada a atividade “Trilha de pegadas”, com o objetivo de desenvolver o esquema corporal e coordenação motora. A educadora montou uma trilha de pegadas, usando o carimbo dos pés, as crianças seguiam de acordo com a trilha (um pé, dois pés, direita, esquerda e etc....)

Foi realizada a atividade: Trilha em zig-zag, com o objetivo de desenvolver a coordenação motora e lateralidade. A educadora fez uma trilha em zig-zag com giz de lousa no chão do solário, as crianças então passavam por cima do traçado.

Para o campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação, foi desenvolvida a atividade: Crachá, com o objetivo de desenvolver a autonomia do nome. A educadora imprimiu os nomes e junto com as crianças colaram cada um em seu crachá.

No mês de **novembro**, a educadora trabalhou atividades para o desenvolvimento do campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, com a sequência didática: “Como sermos independentes”. “No campo de experiência “Traços, sons, cores e formas: foi trabalhado o projeto Ivan Cruz: ” O nosso brincar é arte”. Para o desenvolvimento do campo de experiência “Escuta fala pensamento e imaginação”, a educadora trabalhou a sequência didática: “Conhecendo o meu nome” e “Corpo, gestos e movimentos”, foi trabalhado a sequência: “Aperfeiçoando os movimentos”.

Foi realizada a atividade: “Trocar de roupa” do campo de experiência: ”O eu, o outro e o nós”, com o objetivo de desenvolver a independência, autonomia em trocar de roupa sozinhos.

Na mesma sequência foi trabalhada a atividade: “Calçando os sapatos”, com o objetivo de desenvolver a autonomia, independência em calçar os sapatos sozinhos.

No campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas, foi aplicado o projeto do artista Ivan Cruz “O nosso brincar é arte”, onde foi desenvolvida a atividade: “Amarelinha” com o objetivo de promover o esquema corporal, lateralidade e apreciação por obras de artes.

No mesmo campo de experiência foi trabalhada a atividade: “Jogando bola”, com o objetivo de desenvolver o esquema corporal e coordenação motora. A educadora apresentou a obra de arte, enfatizando os detalhes, em seguida distribuiu as bolas para que as crianças pudessem jogar e aproveitar o momento de interação.



Ainda na mesma sequência foi aplicada a atividade: “Pular corda”, com o objetivo de desenvolver o esquema corporal e apreciação por obra de arte. A educadora apresentou a obra do artista Ivan Cruz, em seguida realizou um momento de interação onde as crianças apreciaram a obra e fizeram suas observações. No segundo momento a educadora disponibilizou cordas e demonstrou como brincar.

No mesmo campo de experiência foi trabalhada a atividade: Confecção de “Peteca”, com objetivo de desenvolver a apreciação por obras de arte e esquema corporal. A educadora utilizou papéis amassados com sacolinhas plástica para a construção da peteca.

No campo de experiência: Corpo, gestos e movimentos, foi aplicada a atividade: “Teia de aranha”, com o objetivo de desenvolver a coordenação motora e esquema corporal. A educadora criou uma teia de aranha utilizando barbantes entrelaçados.

Na mesma sequência foi trabalhada a atividade: “Colar de macarrão”, com o objetivo de desenvolver a coordenação motora fina, habilidades manuais e atenção.

Para a mesma sequência foi realizada a atividade: “Separando os grãos”, com o objetivo de desenvolver a coordenação motora fina e habilidades manuais. A educadora misturou vários grãos como: feijão preto, feijão carioca, milho e arroz, em seguida solicitou que as crianças separassem colocando em um novo recipiente.

Para o campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação, foi aplicada a atividade: “Inicial do nome de massinha”, com o objetivo de desenvolver a autonomia do nome. A educadora distribuiu massinha e uma folha de sulfite para as crianças, onde foi modelado a inicial de cada nome.

No campo de experiência: Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações, foi aplicada a atividade: ”Bexiga estourada “, com o objetivo de desenvolver a autonomia pelos numerais. A educadora usou bexigas de várias cores, dentro continha papéis com números variados, as crianças estouravam as bexigas e reconheciam os numerais.

No mês de novembro foram trabalhadas atividades extras como: formas geométricas com blocos lógicos, atividade sobre o natal com desenhos e confecção de uma guirlanda, músicas: “Dona aranha e borboletinha” que em seguida foram confeccionados aranhas e borboletas, usando rolos de papel higiênico. Foi apresentada a brincadeira “palhacinho de brinquedo “ com pintura facial de palhaço.

No mês de **dezembro**, a educadora trabalhou atividades para o desenvolvimento do campo de experiência “Traços, sons, cores e formas: foi trabalhado o projeto Ivan Cruz: ” O nosso brincar é arte”; para o desenvolvimento do campo de experiência “Escuta



fala pensamento e imaginação”, a educadora trabalhou a sequência didática “Conhecendo o meu nome”; “Corpo, gestos e movimentos”, foi trabalhado a sequência: “Aperfeiçoando os movimentos”.

No campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, foi aplicado o projeto do artista Ivan Cruz “O nosso brincar é arte”, onde foi desenvolvida a atividade: “Telefone sem fio ” com o objetivo de promover a apreciação por obras de artes.

No mesmo campo de experiência foi trabalhada a atividade: “Cata-vento”, com o objetivo de desenvolver a imaginação e apreciação por obras de arte. A educadora apresentou a obra de arte, enfatizando os detalhes e em seguida juntamente com as crianças confeccionou um cata-vento.

Ainda neste campo de experiência foi realizada uma exposição de fotos na reunião de pais como produto final do projeto.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos, foi aplicada a atividade “Tampar garrafas”, com o objetivo de desenvolver a coordenação motora e habilidades manuais. A educadora criou uma placa usando diferentes bocas de garrafas como: amaciante, refrigerante, água sanitária, danone e água, em seguida retirou as tampas e solicitou que as crianças tapassem as bocas das garrafas corretamente.

Na mesma sequência foi trabalhada a atividade: “Alinhavos das formas geométricas”, com o objetivo de desenvolver a coordenação motora fina e habilidades manuais. A educadora criou as formas geométricas com papel cartão e em seguida com o barbante, solicitou que as crianças seguissem o alinhavo da forma correta.

Para o campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação, foi aplicada a atividade: “Inicial do nome com papel picado”, com o objetivo de desenvolver a autonomia do nome. A educadora distribuiu papel picado e uma folha com a inicial do nome, depois solicitou que as crianças colassem os papéis sobre a letra do nome.

No mês de dezembro foram trabalhadas atividades extras como: formas geométricas com blocos lógicos, atividade sobre o natal com desenhos, músicas e um filme sobre o verdadeiro sentido do natal.

Fase I - Professora: Juliana

No mês de **julho** a professora trabalhou os campos de experiência: “O eu, o outro e o nós”, “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, “Traços sons, cores e formas, “Corpo, gesto e movimento” e



os especialistas de educação física e música trabalharam os campos: “Corpo, movimento” e “Escuta, fala, pensamento e imaginação”.

No campo de experiência: “O eu, o outro e o nós”, foram trabalhadas atividades com a sequência didática: “Brincando e Aprendendo”. No campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, foi trabalhada a sequência didática: “Brincando e Aprendendo”. No campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, foram trabalhadas várias atividades das sequências didáticas: “Brincando e Aprendendo”.

Na sequência “Brincando e Aprendendo” foi desenvolvida a atividade: “Era uma casa muito engraçada”, que teve como objetivo de incentivar a expressão autêntica por meio de desenhos e explorar a imaginação. A professora enviou um vídeo com orientações de como realizar a atividade. As crianças fizeram um desenho usando a sua imaginação, da parte da música que elas mais gostaram.

Na sequência didática: “Brincando e aprendendo”, foi realizada a atividade “Caça ao tesouro”, com o objetivo de encorajar nas suas decisões e agir de forma mais segura e com uma boa iniciativa, descobrindo onde pode estar escondido. A professora enviou uma videoaula explicando como realizar a brincadeira para as crianças realizarem a atividade. Como devolutiva foi pedido vídeos das crianças.

Na sequência didática: “Brincando e Aprendendo”, foi desenvolvida a atividade: “Hum que cheiro é esse? ”, com o objetivo identificar, reconhecer, associar cheiros do nosso dia a dia, estabelecendo relações e comparações de cheiros diversos. A professora colocava no vídeo vários produtos com cheiros diferentes e com os olhos vendados tentou descobrir qual o cheiro. Como devolutiva a professora pediu um vídeo das crianças sentindo o cheiro com os olhos vendados.

Na sequência didática: “Brincando e Aprendendo”, foi trabalhada a atividade “Expressões no espelho”, com o objetivo fazer com que as crianças compreendessem as expressões faciais e conseguissem relacioná-las com os sentimentos sentidos. A professora enviou uma videoaula com orientações de como realizar a atividade e com as expressões faciais e então em frente ao espelho a criança repetiu as expressões, como devolutiva a professora pediu fotos e vídeos do momento da realização da atividade.

Na sequência didática: “Brincando e Aprendendo” foi trabalhada a atividade: “Brincando de seguir pegadas”. A professora enviou às crianças um vídeo aula com orientações e exemplos de como realizar a atividade. No vídeo foi sugerido que as famílias utilizem vários tipos de sapatos, tamanho e modelos diversos, colocá-los em





direções diferentes, um par para frente, outra esquerda, outro para a direita um pé só. As crianças deveriam seguir as pegadas de acordo com a posição dos sapatos. Desta forma o objetivo dessa atividade foi trabalhar a lateralidade e a coordenação motora das crianças. Como devolutiva a professora pediu fotos e vídeos das crianças realizando a atividade.

Para finalizar as atividades neste mês, foram trabalhadas atividade “Construindo meu nome” da sequência didática “Brincando e Aprendendo”. A professora enviou uma vídeoaula explicando a atividade, foi solicitado que o responsável escrevesse o nome da criança numa cartolina, folha de sulfite ou papelão, após deveriam solicitar que a criança cobrisse as letras de seu nome usando peças de lego, macarrão, feijão ou qualquer objeto que possua em casa. No vídeo a professora deu exemplos da atividade. Como devolutiva a professora pediu fotos e vídeos da atividade.

Outra atividade realizada foi da apostila, página 13 (SD- Meu nome e as letrinhas) “Pinte as letras do seu nome”. A professora enviou uma vídeoaula com orientações de como realizar esta atividade. As crianças deveriam pintar as letras do seu nome, e ao final escrever o nome. No vídeo a professora deu exemplo de como realizar a atividade. Como devolutiva a professora pediu fotos e vídeos da atividade.

Para a realizar atividade da apostila, página 19: “Meu nome”, a professora enviou às crianças uma vídeoaula com orientações e exemplos de como realizar a atividade. As crianças deveriam pintar as letras que compõem seu prenome, em seguida deveriam escrevê-lo em um retângulo, identificando a primeira letra e a última. Abaixo havia quadrados para colocar as letras identificadas.

No mês de **agosto** a professora trabalhou os campos de experiência: “O eu, o outro e o nós”, “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, “Traços sons, cores e formas” e os especialistas de educação física e música trabalharam os campos: “Corpo, gesto e movimento” e “Escuta, fala, pensamento e imaginação”.

No campo de experiência: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, foi trabalhada a sequência didática: “Universo dos números”. No campo de experiência: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, foram trabalhadas várias atividades das sequências didáticas: “Quem conta reconta e faz de conta” e “Meu nome e as letrinhas”. E dando continuidade ao trabalho da professora e ao desenvolvimento das crianças foi desenvolvido no campo de experiência: “Traços, sons, cores e formas”, as sequências: “Formas geométricas e as cores” e “Explorando materiais e sons”. Também foi trabalhado nesse mês atividades da apostila nos campos de experiência: “Espaços,





tempos, quantidades, relações e transformações” e “Escuta fala pensamento e imaginação”.

Na sequência didática: “Explorando materiais e sons”, foi desenvolvida a atividade: “Desenhando em alto relevo”, com o objetivo explorar diversos materiais. A professora pediu para que as crianças fizessem um desenho livre e em seguida foi oferecido alguns materiais como arroz, milho e feijão para que as crianças colassem em seu desenho tornando assim um desenho de alto relevo.

Na sequência didática: “Formas geométricas e as cores”, foram desenvolvidas três atividades, sendo elas: “Cores e formas”, com o objetivo de nomear as formas geométricas percebendo as características de cada uma e desenvolver a percepção visual através do uso das diferentes cores. Nesta atividade a professora apresentou as formas geométricas, explicando onde poderia ser encontrada e relacionando a objetos. Após entregamos uma folha com as formas geométricas e as crianças confeccionaram bolinhas de papel crepom para colar em cada forma.

A atividade “Círculo” tinha o objetivo de reconhecer a forma geométrica círculo, identificar a cor primária amarela e trabalhar a coordenação motora fina. Nesta atividade a professora fez uma roda de conversa sobre a forma geométrica círculo e a cor amarela, instigando as crianças a pensarem onde poderia ser encontrada e onde poderiam ser utilizadas. Em seguida foi feito um círculo no chão onde as crianças andaram sobre ele fazendo-o seu contorno. Após foi entregue uma folha de sulfite contendo um círculo e papel crepom amarelo e as crianças fizeram bolinhas com o papel para colarmos no círculo. Expomos as atividades no mural da sala.

Trabalhamos também a atividade: “Explorando o triângulo” que tinha o objetivo de reconhecer a forma geométrica, identificar a cor azul e estimular a criatividade da criança através do desenho. A professora cantou a música “Eu sou um triângulo”. Em seguida fez uma roda de conversa mostrando a forma e onde poderiam encontrá-la. Após a professora entregou às crianças três triângulos azuis (um triângulo grande e dois pequenos) de papel filipino azul. E orientou que utilizando os mesmos iríamos montar um peixinho, depois de pronto colamos ele numa folha de sulfite.

Na sequência didática: “Quem conta, reconta e faz de conta”, foi trabalhada a atividade “Reconto”, com o objetivo de estimular o desenvolvimento da linguagem oral e o raciocínio das crianças de maneira lúdica e prazerosa, além da percepção e entendimento. A professora levou às crianças a área externa e sentados em roda ela fez apresentação do livro “Contos de fadas” e contou a história de “Cinderela”.





Posteriormente com a ajuda das crianças fez um reconto. Ao retornar para a sala a professora pediu para que as crianças fizessem um desenho sobre a história

Foi trabalhada a sequência didática “Meu nome e as letrinhas”, com as seguintes atividades: “Montando meu nome” que teve o objetivo de reconhecer as letras do seu próprio nome e apresentar o nome das letras oferecendo também uma orientação sobre a escrita. A professora cantou a música “A chamada vai começar” e conforme ia falando o nome da criança na música ela ia entregando o seu crachá. Após foi entregue também as letras que compunham o nome da criança, assim com a ajuda do crachá elas deveriam montar seu nome utilizando essas letras.

E dando continuidade a essa sequência didática, foi realizada a atividade: “Alfabeto estourado”, com o objetivo de reconhecer e identificar as letras do alfabeto onde foi contada pela professora a história: “O alfabeto”. Em seguida a mesma encheu bexigas e em cada uma delas continha uma letrinha dentro, e o um aluno por vez estourava um balão e falava qual a letra que ele tinha saído e com a intervenção da professora teríamos que falar uma palavra ou nome com a letra que havia sido sorteada.

Na sequência didática: “Universo dos números” foram trabalhadas diversas atividades, sendo elas: “Traçando os números” com o objetivo de grafar e reconhecer os numerais. A professora iniciou a atividade com a música “Bob o trem dos números”, em seguida se dirigiu ao solário. No chão do solário foi feito os numerais utilizando giz de lousa. Posteriormente com a ajuda da professora as crianças andaram sobre os números fazendo a grafia correta dos mesmos. A o retornar para a sala, a professora chamou aluno por aluno na lousa para que eles pudessem gravar os números. Sempre que havia dificuldades a professora fazia as intervenções necessárias.

A atividade “Encontrando a outra metade”, teve como objetivo, associar quantidade ao número. Nessa atividade foram entregues as crianças ovos (um material em formato oval feito em EVA). Cada ovo tinha um número e a quantidade de bolinhas referentes. Os ovos eram compostos por duas partes, com diversas formas de encaixe. Então a criança deveria achar o número em uma metade e na outra a quantidade correspondente.

Para finalizar as atividades desta sequência, foi trabalhada a atividade: “Quantas frutinhas têm na árvore”, com o objetivo de trabalhar a memória e explorar a correspondência entre quantidade numeral. Nessa atividade foi entregue as crianças uma folha impressa que continha uma árvore. Em seguida a professora falava um número e a criança utilizando massinha fazia frutinhas correspondente ao numeral dito.





Para finalizar as atividades desenvolvidas neste mês, realizamos atividades na apostila que enviamos aos alunos. A primeira atividade foi da página 10: “Pinte as formas geométricas conforme a legenda”. A professora entregou uma folha com várias figuras geométricas de diversos tamanhos e as crianças deveriam pintar cada forma geométrica de acordo com a legenda indicada.

A segunda atividade da apostila foi trabalhada a página 18: “Alfabeto”. A professora entregou uma folha com diversas figuras, e as crianças teriam que colocar a inicial de cada uma.

A terceira atividade foi trabalhada a página 23: “Relacione a quantidade ao número”. Foi entregue uma folha que continha figuras de dinossauros e na frente das mesmas havia vários números, então as crianças deveriam contar quantos dinossauros tinha e em seguida pintar a quantidade correspondente.

A quarta atividade da apostila foi trabalhada as páginas 34 e 35: “Cinco patinhos”. Nessa atividade a professora trabalhou a música dos cinco patinhos e em seguida em uma folha as crianças deveriam desenhar na lagoa a quantidade de patinhos correspondente na música.

No mês de **setembro**, a professora no ensino várias atividades de acordo com as sequências didáticas, abrangendo, os cinco campos de experiência, sendo eles: “O eu, o outro e o nós”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, “Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações”, “Traços, sons, cores e formas” e “Corpo, Gestos e Movimentos”.

As atividades foram enviadas via grupo WhatsApp, através de vídeos explicativos, demonstrativos e com conteúdo relacionado as atividades, como: Música do alfabeto, lembrando o alfabeto, ditado estourado, letra inicial das palavras, lembrando os números, música dos numerais até 10, sequência numérica, quantidades, entre outros.

- As atividades trabalhadas foram:
- Apostila página 24, (EI03ET07). Com a tinta iremos completar o corpinho da centopéia de acordo com o número indicado.
- Apostila página 32, (EI03EO04)
- Apostila página 36, (EI03ET08). Comparar a medida dos patinhos identificando o que é grande e pequeno.
- Apostila página 22, (EI03ET07). Universo dos números





- Apostila página 23, (EI03ET07). Contando as pintinhas da joaninha. Relacionar os números as suas respectivas quantidades.
- Apostila página 30, (EI03EF01). Desenhe as expressões. Expressar sentimentos por meio da linguagem escrita, desenhos.
- Apostila página 30, (EI03ET07). Escreva os números. Treinar a escrita dos números e saber nomea-los.
- Apostila página 14, (EI03EF10Fr). Atividade Ditado estourado.
- Apostila Página 30, (EI03EO08Fr). Valorizar Atitudes de preservação do meio ambiente.

No mês de **outubro** a professora trabalhou atividades nos campos de experiência "O eu, o outro e o nós", "Escuta, fala, pensamento e imaginação", "Corpo, gestos e movimento", "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" e "Traços, sons, cores e formas".

No campo de experiência "O eu, o outro e o nós" a professora trabalhou as atividades da sequência didática "Eu sou assim" com as atividades "Roda de conversa", "Dinâmica Quem Sou Eu" e "Meu animal preferido", atividades que proporcionaram momento de interação de toda a turma, possibilitando que as crianças criassem uma imagem positiva de si, conhecendo sua história, suas preferências e de seus amigos, reconhecendo e comunicando ideias próprias ao grupo, todas as atividades foram finalizadas com registro através de lindos desenhos.

Ainda no campo de experiência "O eu, o outro e o nós" a professora realizou algumas atividades extras, abrangendo objetivos de aprendizagem do campo de experiência, trabalhando a interação das crianças e possibilitando vivências significativas, com o objetivo de os alunos expressarem seus sentimentos, preferências e vontades, através de brincadeiras cotidianas por meio de diferentes linguagens.

Trabalhando o campo de experiência - Corpo, gestos e movimento foram realizadas as atividades "Bola no lençol", "Futebol de bexiga", "Circuito" e "Gincana divertida" com os objetivos de criar movimentos, gestos e interações das crianças no momento das brincadeiras, identificar as partes do corpo humano, conhecendo suas potencialidades e funções, desenvolver a coordenação motora, lateralidade, agilidade e a velocidade e participar de diferentes jogos e brincadeiras, bem como explorar diferentes brinquedos e materiais pedagógicos.





Ainda no campo de experiência "Corpo, gestos e movimento", foram realizadas atividades extras com os objetivos de criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, danças e músicas, e também coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

No campo de experiência "Traços, sons, cores e formas" com a sequência didática "Mundo Disney" as auxiliares deram continuidade na atividade "Cineminha" com o objetivo de as crianças analisarem as apresentações de cinema e expressarem suas opiniões.

Ainda neste campo de experiência a professora realizou algumas atividades extras, como por exemplo as atividades "Trabalhando com cantigas de roda", "Experimentando diferentes sons" com o objetivo de utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais e pelo próprio corpo durante brincadeiras de faz de conta, encenações e criações musicais.

Trabalhando o campo de experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação", foram realizadas atividades utilizando o "Alfabeto móvel" "Ditado das letras", "Caça palavras das vogais" com o objetivo de familiarizar-se com as letras do alfabeto.

A professora realizou também, atividades diárias utilizando o nome dos alunos, ressaltando a importância de reconhecer e grafar seu primeiro nome, sabendo identificá-lo nas diversas situações cotidianas. As atividades foram elaboradas e adaptadas conforme a necessidade da turma.

No campo de experiência "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" foram aplicadas as atividades "Amarelinha", "Ditado dos números", "Jogo do contrário" com os objetivos de vivenciar a brincadeira, aprendendo os números e a sequência numérica de uma forma lúdica e classificar figuras a partir de observações.

Foram realizadas também atividades extras, conforme a observação da necessidade de repetir algumas atividades adaptando-as a realidade da turma, essas atividades extras tiveram como objetivos relacionar os números as suas respectivas quantidades, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações e utilizar estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas.

No mês de **dezembro**, a professora trabalhou atividades nos campos de experiência "O eu, o outro e o nós", "Corpo, gestos e movimento", "Traços, sons, cores e





formas". "Escuta, fala, pensamento e imaginação" e "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações"

No campo de experiência "O eu, o outro e o nós" a professora realizou diariamente rodas de conversa, visando proporcionar aos alunos a oportunidade de ampliar suas relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade.

Trabalhando o campo de experiência - Corpo, gestos e movimento foram realizadas as atividades "Sobe, desce, agacha e pula", "Montando a sequência das vogais com rolos de papel higiênico", "Corrida das bolinhas", "Corrida maluca" com os objetivos de criar movimentos, gestos e interações das crianças no momento das brincadeiras, desenvolver a coordenação motora, lateralidade, agilidade e a velocidade e participar de diferentes jogos e brincadeiras, bem como explorar diferentes brinquedos e materiais pedagógicos.

Ainda no campo de experiência "Corpo, gestos e movimento", foram realizadas as atividades "Jogos e brincadeiras culturais", "Circuito com obstáculos", "Estimulando movimento de pinça" e "Gincana divertida" atividades que tiveram como objetivos, demonstrar controle e adequação do uso do corpo no momento das brincadeiras, coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades.

No campo de experiência - Traços, sons, cores e formas, foram aplicadas as atividades, "Estátua Diferente", "Pipa de papel", "Parlenda – Corre Cutia", "Parlenda - O cachorrinho", "Cineminha", "Brincando com barro" e "Criando tinta com terra", atividades que tiveram como objetivos utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais ou pelo próprio corpo durante a brincadeira, observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais, expressar-se por meio de desenhos, e analisar apresentações de cinema, expressando a opinião verbalmente ou de outra forma.

Trabalhando o campo de experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação", a professora deu continuidade nas atividades "Conhecendo as letras do alfabeto - Q ao Z", aplicou também as atividades "Corrida dos balões - Meu nome", "Letras com palitos de picolé", "Reconto dos filmes da sessão cineminha" e "Caça ao nomes" as atividades tiveram como objetivos, familiarizar-se com as letras do alfabeto em situações lúdicas e com funções sociais significativas, reconhecer e grafar o primeiro nome, sabendo





identificá-lo nas diversas situações cotidianas, levantar hipóteses em relação a linguagem escrita e expressar sua opinião verbalmente ou de outra forma, quanto as apresentações dos filmes nas sessões de cineminha.

No campo de experiência "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" foram aplicadas as atividades “Brincando com as formas geométricas e suas cores”, “Completando os números”, “Desenhando de acordo com a quantidade indicada”, “Caça as formas geométricas”, “Experimento das cores” e “Encaixando as formas geométricas”, com os objetivos de, Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, relacionar números as suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.

No mês de novembro a professora trabalhou atividades nos campos de experiência "O eu, o outro e o nós", "Corpo, gestos e movimento", "Traços, sons, cores e formas". "Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações"

No campo de experiência "O eu, o outro e o nós" a professora realizou diariamente rodas de conversa, visando proporcionar aos alunos a oportunidade de ampliar suas relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade.

Trabalhando o campo de experiência - Corpo, gestos e movimento foram realizadas as atividades “Sobe, desce, agacha e pula”, “Montando a sequência das vogais com rolos de papel higiênico”, “Corrida das bolinhas”, “Corrida maluca” com os objetivos de criar movimentos, gestos e interações das crianças no momento das brincadeiras, desenvolver a coordenação motora, lateralidade, agilidade e a velocidade e participar de diferentes jogos e brincadeiras, bem como explorar diferentes brinquedos e materiais pedagógicos.

Ainda no campo de experiência "Corpo, gestos e movimento", foram realizadas as atividades “Jogos e brincadeiras culturais”, “Circuito com obstáculos”, “Estimulando movimento de pinça” e “Gincana divertida” atividades que tiveram como objetivos, demonstrar controle e adequação do uso do corpo no momento das brincadeiras, coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades.





No campo de experiência - Traços, sons, cores e formas, foram aplicadas as atividades, "Estátua Diferente", "Pipa de papel", "Parlenda – Corre Cutia", "Parlenda - O cachorrinho", "Cineminha", "Brincando com barro" e "Criando tinta com terra", atividades que tiveram como objetivos utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais ou pelo próprio corpo durante a brincadeira, observar e descrever oralmente mudanças em diferentes materiais resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais, expressar-se por meio de desenhos e analisar apresentações de cinema, expressando a opinião verbalmente ou de outra forma.

Trabalhando o campo de experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação", a professora deu continuidade nas atividades "Conhecendo as letras do alfabeto - Q ao Z", aplicou também as atividades "Corrida dos balões - Meu nome", "Letras com palitos de picolé", "Reconto dos filmes da sessão cineminha" e "Caça ao nomes" as atividades tiveram como objetivos, familiarizar-se com as letras do alfabeto em situações lúdicas e com funções sociais significativas, reconhecer e grafar o primeiro nome, sabendo identificá-lo nas diversas situações cotidianas, levantar hipóteses em relação a linguagem escrita e expressar sua opinião verbalmente ou de outra forma, quanto as apresentações dos filmes nas sessões de cineminha.

No campo de experiência "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" foram aplicadas as atividades "Brincando com as formas geométricas e suas cores", "Completando os números", "Desenhando de acordo com a quantidade indicada", "Caça as formas geométricas", "Experimento das cores" e "Encaixando as formas geométricas", com os objetivos de classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas formas e características, relacionar números as suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, utilizando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em situações de brincadeiras e interações.

ATIVIDADES REALIZADAS JUNTO AOS FAMILIARES E À COMUNIDADE

- Abordagem individual (entrevista com pais/responsáveis).
- Atendimento a situações imediato-emergenciais.
- Encaminhamentos diversos (saúde, educação, assistência social e outros).





- Entendimentos/reuniões com estruturas de apoio (CRAS - Centro de Referência da Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social, Conselho Tutelar, escolas, juízes, promotores, médicos, dentistas, assistentes sociais, psicólogos, advogados e outros) para aprofundamento do conhecimento das particularidades das crianças e suas respectivas famílias, a fim de direcionamento das ações para esta população em situação de maior vulnerabilidade.
- Reuniões (equipe de coordenação, equipe interdisciplinar, profissionais de outras organizações, diretoria).
- Visitas institucionais (escolas, Fórum, UBS, CRAS, Secretaria de Educação, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria de Ação Social, etc.).
- Encontros socioeducativos com as famílias.
- Reuniões de pais e responsáveis para aproximação entre familiares e instituição e esclarecimentos sobre normas de funcionamento.

3. RESULTADOS CONCRETOS

Foi possível observar que as atividades propostas, trouxeram resultados satisfatórios para as crianças que com o retorno presencial tiveram a oportunidade de participar diariamente das atividades, onde demonstraram interesse pelas mesmas, assim foi notório o grande avanço no desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças.

É importante destacar que o vínculo entre as famílias e a creche se fortaleceu no decorrer do semestre o que contribuiu de forma significativa para o bom desempenho do trabalho oferecido pela unidade.

Segue abaixo alguns resultados concretos específicos de cada turma.

Berçário I - Educadora: Érika

- Com o retorno presencial das atividades foi possível observar um grande avanço no desenvolvimento dos bebês.
- Vários responsáveis relataram que notaram o desenvolvimento corporal, gestual e na fala de suas crianças.
- Grande aproximação entre a creche e as famílias.

Berçário II - Educadora: Nivia



- Aumento do vínculo com as famílias
- Adaptação presencial positiva quanto ao novo ambiente
- Evolução no desenvolvimento das crianças

Maternal I A - Educadora: Joyce

- Foi possível observar que as crianças tiveram uma boa adaptação com o retorno de 100% dos alunos, nos primeiros dias alguns alunos apresentaram choro em algum momento do dia, chamando pela mãe, mas ao ser acolhido logo se acalmou, demonstraram interesse na participação e realização das atividades, conseguindo alcançar aos objetivos proposto de cada atividade.
- Com o retorno presencial, as crianças demonstraram interesse na participação e realização das atividades, conseguindo alcançar os objetivos propostos de cada atividade.

Maternal I B - Educadora: Lindonete

- Durante o semestre, foram obtidos resultados positivos como uma significativa evolução no desenvolvimento de algumas crianças, não somente nas questões de coordenação motora grossa como também a praxia fina, linguagem, vocabulário e autonomia.
- Agradecimentos dos pais, os quais foram mencionados na Reunião de Pais.

Maternal II - Educadora: Barbara

- Foi um semestre produtivo, as adaptações presenciais aconteceram de forma positiva, alguns alunos destacam-se nas realizações das atividades e dos objetivos propostos.

Fase I - Professora: Juliana

- Foi um semestre com algumas mudanças e adaptações na turma da Fase. Essas adaptações ocorreram de forma positiva.
- Foi possível realizar positivamente as atividades e rotina diária, possibilitando também que a professora avaliasse cada aluno, e adaptasse assim, as atividades, reestruturando a rotina da classe conforme necessidade dos alunos, em busca de alcançar todos os objetivos propostos.



4. NÚMEROS DE ATENDIDOS

O número de atendidos atendeu ao proposto no plano de trabalho, houve apenas algumas transferências no segundo semestre, porém as vagas foram preenchidas pela Secretaria Municipal de Educação.

5. AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação fazem parte do processo socioeducativo e ocorrem diariamente. Mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

A avaliação ocorreu com as crianças, por meio de observações das atividades, relatos, sondagens, formulários e relatórios. Ressaltando que todo atendimento avaliativo foi contemplado através de aplicativos online e também presencial.

Berçário I - Educadora: Érika

- As avaliações foram feitas através da observação diária dos alunos, de acordo com as participações nas atividades proposta na semana.

Berçário II - Educadora: Nivia

- As avaliações foram feitas através da observação diária de acordo com as atividades realizadas em sala diariamente.

Maternal IA - Educadora: Joyce

- As avaliações foram realizadas através da observação diária de cada aluno, de acordo com as atividades propostas durante o semestre.

Maternal I – B - Educadora: Lindonete

- As avaliações foram feitas de forma contínua através das observações diárias, visando a participação, interação, o desenvolvimento cognitivo, motor e de linguagem de cada criança dentro das atividades realizadas.

Maternal II - Educadora: Barbara





- As avaliações foram feitas através da observação diária na sala de aula presencial e de acordo com as atividades propostas semanalmente.

Fase I - Professora: Juliana

- As avaliações foram feitas através das observações diárias e na realização e participação dos alunos nas atividades.

6. DIFICULDADES / ENTRAVES NA EXECUÇÃO DA AÇÃO

No segundo semestre, tivemos dificuldades em estabelecer e manter contato com algumas famílias, pois muitos responsáveis não tinham condições financeiras de manter o acesso à internet, dificultando todos os procedimentos em relação às atividades que estava sendo executadas com as crianças de maneira remota.

Uma das dificuldades que encontramos na execução da ação foi à falta de interesse por parte de algumas crianças nas atividades e por parte da família, e a falta de incentivo, estímulo.

Com o retorno obrigatório das atividades presenciais, algumas crianças não retornaram à creche, que tentou de várias formas realizar contato com os responsáveis, por meio de ligação, mensagem, envio de recado através de parentes, mas não obteve êxito.

Outra dificuldade é não ter apoio eficiente da rede pública de saúde que atenda às necessidades das famílias, com profissionais da área para atender e fazer acompanhamento com as crianças e seus familiares que necessitam de um atendimento psicológico e/ou psiquiátrico.

Segue abaixo algumas dificuldades/entraves específicas de cada turma.

Berçário I - Educadora: Érika

- Trabalhar as atividades respeitando a personalidade, desejos e necessidades de cada criança.
- A adaptação também foi um grande desafio para as educadoras.
- Ansiedade e insegurança de alguns responsáveis ao deixar as crianças na creche.

Berçário II - Educadora: Nivia

- Grande número de faltas no ensino presencial.



- Dificuldade em contatar os responsáveis quando necessário.

Maternal IA - Educadora: Joyce

- No decorrer do semestre, houve muitas faltas, pois, algumas crianças adoeceram, e, devido a isso, não foi possível avaliar nessas crianças algumas habilidades que foram propostas.
- Foi observado que uma aluna apresentou dificuldades em seguir as regras e os combinados da sala, demonstrando dificuldade em interagir com os outros alunos de forma calma, causando conflitos, empurrões, mordidas em diversos momentos, devido a isso a turma ficou agitada, mas mesmo tendo a necessidade de parar várias vezes, para conversar, lembrar as regras e combinados não prejudicou a rotina.

Maternal I – B - Educadora: Lindonete

- As dificuldades encontradas baseiam-se em comportamentos ‘agitados’ de algumas crianças e adaptações que foram perdidas devido a motivos de atestados.

Maternal II - Educadora: Barbara

- No decorrer do semestre houve casos de crianças doentes na creche, sendo assim afastaram-se das aulas presenciais o que gerou um número grande de faltas.

Fase I - Professora: Juliana

- No segundo semestre, foram encontradas algumas dificuldades em relação a aprendizagem. Com o retorno das atividades presenciais a professora concluiu que alunos estavam com bastante dificuldades no momento da realização das atividades.

7. ALTERNATIVAS GERAIS

A Creche Prof^ª Luciene Ribeiro Mendonça Corrêa Dias, busca cada vez mais atender as necessidades das crianças e seus familiares, sempre acolhendo e auxiliando em todas as vezes que lhe é solicitado algo. De maneira constante, buscamos entender o





nosso público para ofertar um serviço atrativo e um ambiente acolhedor a todas as famílias atendidas pela nossa unidade.

Segue abaixo algumas alternativas utilizadas em específicos de cada turma:

Berçário I - Educadora: Érika

- Adaptação das atividades para atender com equidade a demanda da sala.
- Inclusão de momentos musicais e de relaxamento no decorrer do dia para acalmar os bebês.
- A educadora sempre que possível realizou contato com os responsáveis, acalmando-os relatando sobre o como foi o dia da criança na creche

Berçário II - Educadora: Nívia

- A educadora realizou busca ativa semanal com as famílias, ressaltando a importância das atividades presenciais para o bom desenvolvimento das crianças.
- Foi solicitado por meio da agenda a atualização dos números telefônicos dos responsáveis nos prontuários das crianças.

Maternal IA - Educadora: Joyce

- A professora realizou ligações para as famílias que não justificaram as faltas das crianças, e a maioria não atendeu, as que atenderam disseram que as crianças estavam doentes e tomando medicamentos, por isso não estavam frequentando as aulas.
- A professora juntamente com a coordenadora pedagógica, conversou com a mãe dessa criança para entender a situação e o porquê desse comportamento, com a intenção de que com essa parceria seja possível arrumar meios para ajudá-la.

Maternal I – B - Educadora: Lindonete

- A fim de solucionar essas questões, foram realizadas reuniões e conversas com os familiares com o intuito de encontrar novos caminhos a serem seguidos visando sempre à melhoria e bem-estar da criança.

Maternal II - Educadora: Barbara





- A educadora enviou mensagens individuais para as famílias, perguntando se estava tudo bem e enfatizando a importância da apresentação do atestado e da frequência da criança na instituição.

Fase I - Professora: Juliana

- A professora adaptou realizou atividades que atenderam as dificuldades dos alunos sempre fazendo intervenções quando necessário.

8. FORMAÇÕES / CAPACITAÇÕES

- No segundo semestre de 2021, os funcionários participaram de várias formações realizadas pela Pastoral do Menor, com o objetivo formar, orientar e capacitar seus agentes para melhorar e aprimorar o trabalho prestado à comunidade.
- A Pastoral do Menor realizou reuniões administrativas uma vez no mês para todos os funcionários, onde também foi possível avaliar mês anterior e sugestões para o mês seguinte.
- Reuniões mensais dos gestores com a diretoria da instituição, afim de tratar assuntos internos e promover melhorias para o bom desenvolvimento e execução das atividades institucionais.
- Formação continuada com todos os funcionários realizada pela A Pastoral do Menor cujo objetivo da mesma é formar Agentes da Pastoral do menor, bem como apresentar a história, filosofia, a identidade e a proposta metodológica para a promoção da defesa e controle dos direitos da criança.
- Todos os profissionais participaram do replanejamento e das formações continuadas que foram disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Educação.
- A Pastoral do Menor realizou formações durante o semestre. Os temas apresentados foram: “ECA- uma luta histórica em defesa das crianças e adolescentes”. “Valorização do trabalho dos agentes da Pastoral” e “Qual a mística que os tempos atuais exigem dos agentes da Pastoral do Menor á luz da encíclica do Papa Francisco Fratelli Tutti”, “Os quatros pilares da educação”, “Olhando para o retrovisor”, nas mesmas, tiveram momentos de leituras de textos e dinâmicas sobre os temas.





9. DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

Os alunos participaram da seguinte maneira:

- Realizamos avaliação com as crianças diariamente via chamada de vídeo e no desenvolvimento das atividades propostas para melhoria do serviço ofertado.
- Atendimento foi realizado com as famílias, através de ligações e interações no grupo do WhatsApp.
- A equipe de trabalho semanalmente planeja as atividades, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade das crianças e os desafios do cotidiano.
- Realizamos atividades presenciais adaptando-as de acordo com a necessidade da turma, buscando atender com equidade cada criança atendida por essa instituição

Realizou ações socioeducativas com as famílias, usuários Sim Não

Encaminhamentos realizados: Saúde Educação CRAS Jurídico Outros





10. NÚMERO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS (2 SEMESTRE)

Nome	Função	Nível Escolar	Carga Horária	Cedido	Voluntário	Contratado	Prestação de Serviço
ALESSANDRA CINTRA MENDES	AUXILIAR DE COZINHA	ENSINO MEDIO COPLETO	44H			X	
ANA FLAVIA DA SILVA	COORDENADORA ADMINISTRATIVO	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
ANDREIA CRISTINA SANGUINO GUEDES	EDUCADOR INFANTIL - AUXILIAR	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
BARBARA MARQUES FRANCISCONI	EDUCADOR INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
CAMILA MOURA JUSTINO	PROFESSORA INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	22H			X	
CLAUDIA CRISTINA FARCHI CÓRSI	COORDENADORA PEDAGOGICO	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
CRISTIAN CLAYTON BORGES	FACILITADOR DE OFICINA - MUSICA	SUPERIOR COMPLETO	7H				X
DANIELA SOLAIK ROQUE GALDINO	EDUCADOR INFANTIL - AUXILIAR	SUPERIOR INCOMPLETO	44H			X	
DOUGLAS MARTINIANO MORAIS	FACILITADOR DE OFICINA - EDUCAÇÃO FISICA	SUPERIOR COMPLETO	5H				X
ÉRIKA CRISTINA DOS SANTOS SILVA	EDUCADOR INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
EDUARDA CRISTINA TEIXEIRA SILVA	EDUCADOR INFANTIL - AUXILIAR	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
FERNANDA VIRGINIA OLIVEIRA FELIX	EDUCADOR INFANTIL - AUXILIAR	SUPERIOR INCOMPLETO	44H			X	
JULIANA DE FARIA VILHENA	PROFESSORA INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	22H			X	
JULIANA MARTINS DE FARIA	EDUCADOR INFANTIL - AUXILIAR	SUPERIOR INCOMPLETO	44H				
JOYCE FERNANDA SILVA	EDUCADOR INFANTIL - AUXILIAR	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
KATIA CRISTINA BENTO DOS REIS	EDUCADOR INFANTIL - AUXILIAR	SUPERIOR INCOMPLETO	44H			X	
LAURA FACULCI SOARES	NUTRICIONISTA	SUPERIOR COMPLETO	3H				
LINDONETE PEREIRA NEVES DE DEUS	EDUCADOR INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
LIVIA ROSA BERGAMASCO MATURANO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	SUPERIOR INCOMPLETO	44H			X	





LUCINEIA GONÇALVES DUARTE SILVA	EDUCADOR INFANTIL - AUXILIAR	SUPERIOR INCOMPLETO	44H			X	
NIVIA PIRES DA SILVEIRA CHECONI	EDUCADOR INFANTIL	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
PRISCILA NAIRA AGUIAR DE MELO	EDUCADOR INFANTIL - AUXILIAR	SUPERIOR COMPLETO	44H			X	
ROSINEIDA SOARES MIGANI	AUXILIAR OPERACIONAL	ENSINO MEDIO INCOPLETO	44H			X	
SILVIA HELENA PAULA FLOR DE LUNA	COZINHEIRA	ENSINO MEDIO INCOPLETO	44H			X	

Os recursos humanos foram suficientes? (X) sim () não

11. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS FINANCEIROS	
Recursos Financeiros	
MUNICIPAL	
Secretaria da Educação – Creche	R\$ 462.088,26
ESTADUAL	
Outros Recursos (Nota Fiscal Paulista)	R\$ 0,00
PRÓPRIOS	
Doação - Boletos	R\$ 0,00
Locações de imóveis	R\$ 0,00
Parcerias	R\$ 0,00
Bazares/ promoções	R\$ 0,00
Seguro	R\$ 0,00

12. FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS

Berçário I





Berçário II





Materna I A





Maternal I B





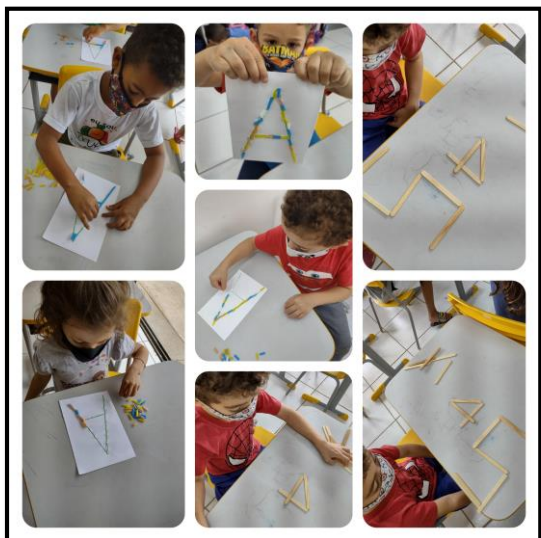
Maternal II





Fase I





Franca, 20 de dezembro de 2021.

Ana Flávia Silva
Coordenadora Administrativa

Cláudia Cristina F. Córsi
Coordenadora Pedagógica

Pe. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”

